



AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO
2024/2025



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| ÍNDICE DE SIGLAS | 3 |
| INTRODUÇÃO | 4 |
| CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA | 6 |
| PESSOAL DOCENTE | 6 |
| PESSOAL NÃO DOCENTE..... | 6 |
| POPULAÇÃO DISCENTE..... | 6 |
| ANÁLISE SWOT | 8 |
| OFERTA FORMATIVA | 11 |
| RESULTADOS ESCOLARES | 12 |
| APROVEITAMENTO ESCOLAR..... | 12 |
| MÓDULOS EM ATRASO..... | 12 |
| RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS | 14 |
| FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO..... | 15 |
| PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL | 16 |
| TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO | 17 |
| TAXA DE DESISTÊNCIA | 18 |
| AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA | 20 |
| GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS | 20 |
| SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO..... | 25 |
| GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES | 27 |
| GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS | 30 |
| GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT | 30 |
| GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS | 32 |
| PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 33 |
| EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 37 |
| CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM | 38 |
| DEPARTAMENTO DE QUALIDADE | 38 |
| SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO | 38 |
| APOIOS EXTRACURRICULARES | 39 |
| SALA DE LEITURA..... | 39 |
| PARCERIAS | 40 |
| SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET | 41 |



PLANO DE MELHORIA..... 44

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 477



ÍNDICE DE SIGLAS

| | |
|---------------|---|
| TAS | Técnico Auxiliar de Saúde |
| TC | Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade |
| TM | Técnico de Multimédia |
| TI | Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes |
| TGEI | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos |
| TMIE | Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica |
| FCT | Formação em Contexto de Trabalho |
| PAP | Prova de Aptidão Profissional |
| PAA | Plano Anual de Atividades |
| PE | Projeto Educativo |
| EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva |
| GAIA | Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno |
| GAPE | Gabinete de Apoio aos Pais e Encarregados de educação |
| SPO | Serviço de Psicologia e Orientação |
| EQAVET | Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional |
| ANQEP | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional |



“A qualidade da educação constrói-se através de processos contínuos de reflexão, avaliação e melhoria, envolvendo todos os atores educativos na criação de uma escola mais inclusiva, inovadora e orientada para o sucesso dos alunos.”

UNESCO

INTRODUÇÃO

Com vista à promoção de uma melhoria contínua e sustentada da qualidade do ensino e da formação, a autoavaliação assume-se como um instrumento fundamental de regulação interna, assente em princípios democráticos, participativos, colaborativos e reflexivos, envolvendo ativamente toda a comunidade educativa. Neste contexto, a autoavaliação constitui não apenas um mecanismo de análise e monitorização das práticas educativas e organizacionais, mas também um processo de responsabilização coletiva, orientado para a identificação de pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria.

A Escola Profissional da Guarda desenvolve, assim, um processo sistemático de reflexão e análise crítica sobre a sua ação educativa, pedagógica e organizacional, procurando identificar estratégias que potenciem a qualidade do serviço prestado e promovam níveis mais elevados de sucesso escolar e formativo dos seus alunos/formandos. Paralelamente, este compromisso com a melhoria contínua contribui para a valorização pessoal, social e profissional dos jovens, reforçando o impacto positivo da instituição na comunidade local e no desenvolvimento da região em que se insere.

Em conformidade com o estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, relativa ao sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, reforça-se a importância da implementação de mecanismos de controlo e monitorização da qualidade em todo o sistema educativo, com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia das práticas educativas, bem como da responsabilização, da prestação de contas, da participação e da tomada de decisão sustentada em informação rigorosa e qualificada. Neste âmbito, destacam-se os seguintes parâmetros de avaliação:

- a) Aferição do grau de concretização do Projeto Educativo, bem como da forma como se organizam e concretizam os processos de educação, ensino e aprendizagem, tendo em consideração as especificidades e necessidades do público-alvo;
- b) Avaliação do grau de cumprimento das atividades promotoras de ambientes educativos positivos, inclusivos e emocionalmente equilibrados, capazes de favorecer a integração social, a interação interpessoal, o desenvolvimento integral dos alunos e o sucesso das aprendizagens;
- c) Análise do desempenho dos órgãos de administração e gestão, incluindo o funcionamento das estruturas pedagógicas e administrativas, a gestão de recursos humanos e materiais e a coerência da ação educativa enquanto projeto estratégico e plano de intervenção;
- d) Monitorização do sucesso escolar, através da análise da frequência escolar, das taxas de conclusão e dos resultados das aprendizagens, em particular daqueles que decorrem dos diferentes regimes e instrumentos de avaliação em vigor;
- e) Promoção e consolidação de uma cultura de colaboração, participação e corresponsabilização entre todos os elementos da comunidade educativa.

Neste quadro de exigência, rigor e responsabilidade institucional, a monitorização sistemática da concretização dos objetivos definidos e a reflexão crítica sobre os documentos estratégicos orientadores — designadamente o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e outros instrumentos de gestão pedagógica — sustentam a elaboração do presente relatório. Os dados apresentados, relativos ao ano letivo de 2024/2025, nomeadamente no que respeita ao sucesso escolar e ao grau de satisfação da comunidade educativa, constituem um importante instrumento de apoio à tomada de decisão, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção e promover o aperfeiçoamento organizacional, pedagógico e relacional da Escola, com vista à consolidação de uma cultura de qualidade e à garantia do sucesso educativo de todos os alunos/formandos.



CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2024/2025, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

PESSOAL DOCENTE

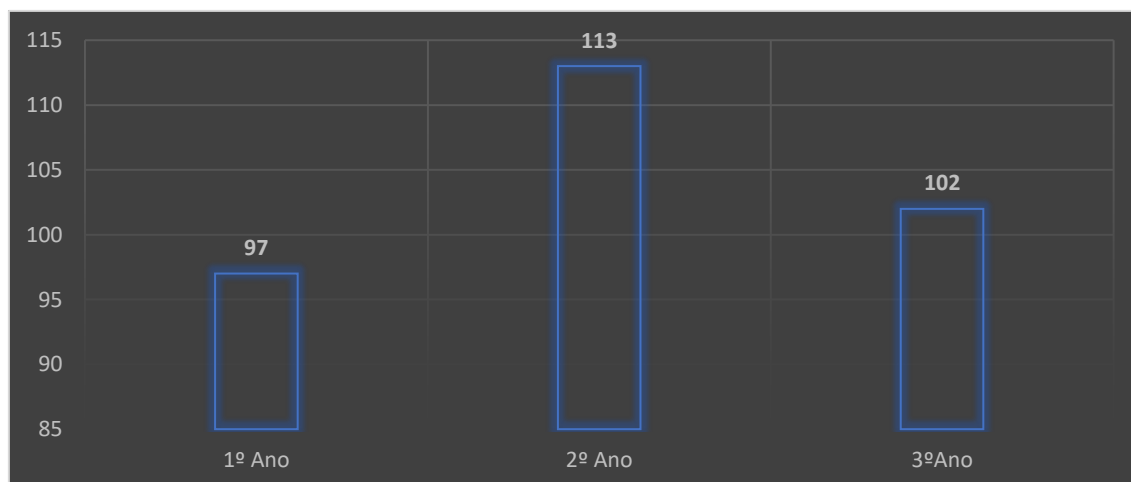
| | Género Feminino | Género Masculino | Professor | Formador |
|-----------|-----------------|------------------|-----------|----------|
| Nº | 15 | 6 | 11 | 10 |
| % | 71% | 29% | 52% | 48% |

PESSOAL NÃO DOCENTE

| | Género Feminino | Género Masculino | Total |
|-----------|-----------------|------------------|-------|
| Nº | 18 | 1 | 19 |
| % | 95% | 5% | 100% |

POPULAÇÃO DISCENTE

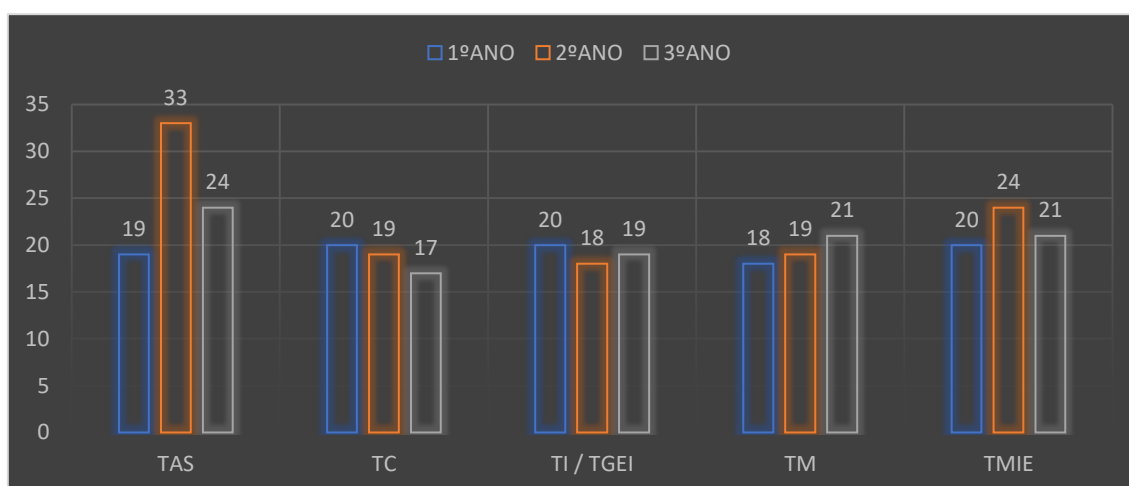
| Ano | 2024/2025 |
|---------------|-----------|
| 1º Ano | 97 |
| 2º Ano | 113 |
| 3º Ano | 102 |
| Total | 312 |



Número dos alunos matriculados por ano

| | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano |
|---------|--------|--------|--------|
| TAS | 19 | 33 | 24 |
| TC | 20 | 19 | 17 |
| TGEI/TI | 20 | 18 | 19 |
| TM | 18 | 19 | 21 |
| TMIE | 20 | 24 | 21 |

Distribuição dos alunos matriculados por ano

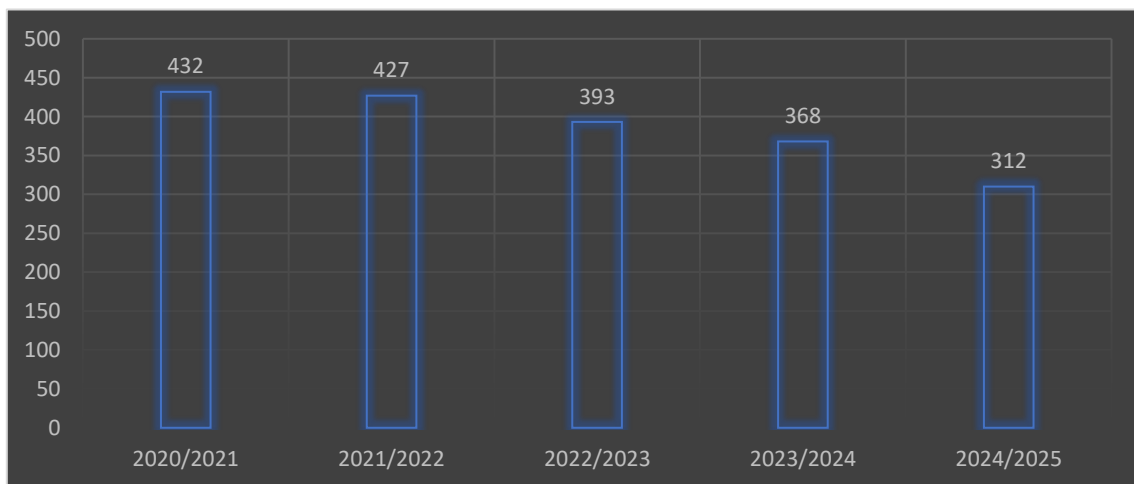


Distribuição dos alunos por turma

| Concelho de Residência | Nº de alunos | | | | |
|-----------------------------|--------------|----|---------|----|------|
| | TAS | TC | TGEI/TI | TM | TMIE |
| Aguiar da Beira | | | 2 | | |
| Alfândega da Fé | | 1 | 1 | | |
| Almeida | | 2 | | 1 | |
| Belmonte | 2 | 2 | 5 | 4 | |
| Bragança | | | | | |
| Celorico da Beira | 5 | 3 | 2 | 2 | 1 |
| Covilhã | 2 | | | 1 | 3 |
| Figueira de Castelo Rodrigo | 1 | | | 2 | |
| Fornos de Algodres | 1 | | 1 | | 2 |
| Freixo de Espada à Cinta | 4 | 1 | 5 | 3 | |
| Guarda | 43 | 29 | 28 | 35 | 37 |
| Manteigas | | | 2 | | 1 |
| Mêda | | 4 | 2 | 2 | 2 |
| Miranda do Douro | | | | | |
| Penamacor | | 1 | | | |
| Pinhel | 3 | 4 | 1 | 2 | 2 |
| Proença-a-Nova | | | 1 | | |

| | | | | | |
|-----------------------------|---|---|---|---|---|
| Sabugal | 5 | 4 | 4 | 3 | 5 |
| Sernancelhe | | 1 | | | |
| Sintra | | | | | |
| Torre de Moncorvo | 1 | 1 | | | 3 |
| Trancoso | 4 | | | 1 | |
| Vila Nova de Foz Côa | 3 | 1 | | 2 | 3 |
| Vilar Formoso | 1 | 1 | 1 | | 4 |
| Fundão | | | 1 | | 1 |
| Lisboa | | | 1 | | 1 |

Número de alunos por concelho de residência por cursos



Comparação de número de alunos matriculados entre anos letivos

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) constitui um instrumento de diagnóstico estratégico amplamente utilizado em contextos organizacionais e educativos, permitindo a identificação e articulação entre fatores internos e externos que influenciam o desempenho institucional.

De acordo com Porter (1985), este tipo de análise contribui para que as organizações compreendam as suas capacidades internas, reconheçam as dinâmicas do ambiente envolvente e, com base nisso, desenvolvam vantagens competitivas sustentadas. Neste sentido, a sua aplicação em contexto escolar assume particular relevância, uma vez que possibilita um olhar estruturado sobre a realidade educativa, apoiado na participação dos diferentes agentes da comunidade educativa.

O diagnóstico estratégico da Escola Profissional da Guarda resulta da sistematização de contributos recolhidos junto dos vários intervenientes do processo educativo, permitindo identificar de forma articulada os pontos fortes e os pontos a melhorar, bem como as oportunidades e ameaças decorrentes do contexto externo. Esta análise integra diferentes dimensões da vida escolar e constitui uma base fundamental para o planeamento estratégico, contribuindo para a definição de ações de melhoria contínua e para o reforço da qualidade do serviço educativo prestado.

Os resultados encontram-se sistematizados na matriz SWOT, facilitando a leitura global da realidade institucional e apoiando a tomada de decisão, bem como a definição de estratégias de intervenção mais ajustadas às necessidades identificadas.

PONTOS FORTES

- ✓ Cultura organizacional orientada para o empreendedorismo, inovação e melhoria contínua, evidenciada pela certificação de qualidade alinhada com o Quadro EQAVET;
- ✓ Modelo pedagógico centrado na formação integral do aluno/formando, promovendo o desenvolvimento equilibrado de competências técnicas (hard skills) e transversais (soft skills), essenciais à empregabilidade e cidadania ativa;
- ✓ Localização privilegiada e instalações modernas, que contribuem para um ambiente educativo funcional e motivador;
- ✓ Elevadas taxas de colocação dos diplomados em instituições de ensino superior, refletindo a qualidade da preparação académica;
- ✓ Existência de residência estudantil moderna e acolhedora, que favorece a inclusão e o bem-estar dos alunos deslocados;
- ✓ Disponibilização de transporte semanal para alunos provenientes de distritos vizinhos, promovendo a equidade no acesso à educação;
- ✓ Elevados níveis de empregabilidade dos diplomados, evidenciando a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho;
- ✓ Diversificação de parcerias e protocolos com entidades de referência, potenciando experiências de formação em contexto real de trabalho e a integração profissional.

PONTOS FRACOS

- ✘ Concorrência crescente de estabelecimentos de ensino públicos e privados com oferta de cursos profissionais de nível IV;
- ✘ Condicionantes da conjuntura económica, nomeadamente a redução do tecido empresarial, o desemprego e os fenómenos migratórios, com impacto na procura formativa;
- ✘ Diminuição da população escolar nos territórios do interior, associada a dinâmicas demográficas desfavoráveis;
- ✘ Défice de hábitos e métodos de estudo consistentes por parte de alguns alunos, com impacto no sucesso académico;
- ✘ Ausência de uma estratégia de comunicação institucional plenamente integrada e estruturada;
- ✘ Deficiências na rede de transportes locais, que condicionam a mobilidade e o acesso de alguns alunos.

OPORTUNIDADES

- ✓ Valorização crescente do Ensino Profissional nas políticas educativas nacionais, com reforço da sua relevância estratégica;
- ✓ Aumento da procura de recursos humanos qualificados de nível intermédio por parte do tecido empresarial, em resposta às necessidades do mercado de trabalho;
- ✓ Diversificação das vias de acesso ao Ensino Superior, reforçando a permeabilidade entre o ensino profissional e o ensino superior;
- ✓ Participação em projetos, concursos e iniciativas nacionais que promovem o empreendedorismo, a inovação e a criatividade dos jovens.

AMEAÇAS

- ✘ Proliferação e diversificação da oferta de cursos profissionais por parte de outras instituições de ensino, aumentando a concorrência direta;
- ✘ Tendências demográficas adversas, como o envelhecimento da população, a emigração e o decréscimo da natalidade, com impacto na redução do número de potenciais alunos;
- ✘ Agravamento do contexto socioeconómico, que pode conduzir ao abandono escolar precoce, frequentemente associado à entrada prematura no mercado de trabalho.

OFERTA FORMATIVA

A ENSIGUARDA disponibiliza exclusivamente cursos profissionais de nível IV, conferindo dupla certificação, escolar e profissional, equivalente ao 12.º ano de escolaridade. Estes cursos têm a duração de três anos letivos e destinam-se a jovens que tenham concluído, com aproveitamento, o 9.º ano de escolaridade, constituindo uma via de ensino orientada para a qualificação profissional e para a inserção qualificada no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

No ano letivo de 2024/2025, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda estruturou-se da seguinte forma:

Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Comunicação - *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Técnico de Multimédia

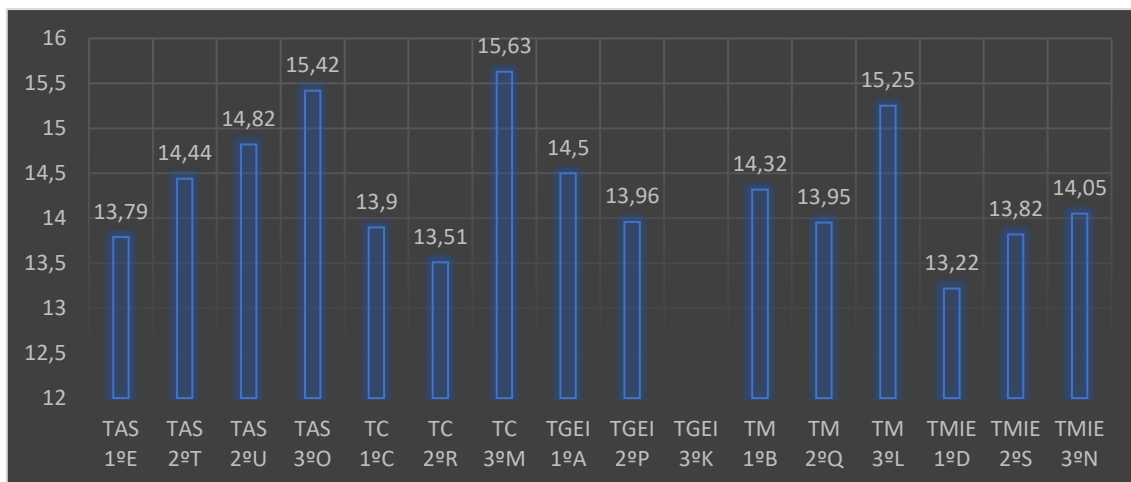
Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares apresentados no presente relatório resultam de um processo de monitorização contínua e sistemática ao longo do ano letivo, assegurado em todos os momentos formais de avaliação de final de período. Esta recolha e análise periódica de dados permitiu acompanhar a evolução das aprendizagens dos alunos/formandos, identificar atempadamente dificuldades e implementar estratégias de melhoria ajustadas às necessidades detetadas. Desta forma, garante-se uma leitura rigorosa e fundamentada do desempenho escolar, contribuindo para a consolidação de práticas de avaliação mais consistentes, transparentes e orientadas para a melhoria contínua do sucesso educativo.

APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao aproveitamento escolar, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.



Média por ano e curso

A turma que apresenta média mais elevada é a do 3º ano de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade com 15,63 valores. A turma com média mais baixa é a do 1º ano de Técnico de Manutenção Industrial e Eletromecânica.

MÓDULOS EM ATRASO

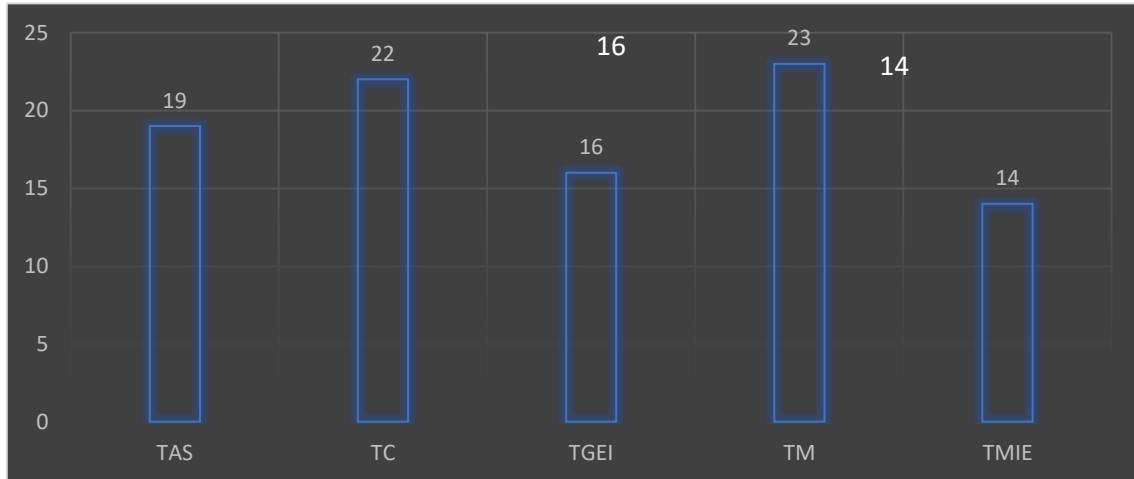
- No que respeita aos módulos em atraso, a análise do quadro seguinte permite verificar que, no final do ano letivo de 2024/2025, se registou um total de 524 módulos por concluir. Este valor
- corresponde ao somatório dos módulos em atraso acumulados de anos letivos anteriores com
- aqueles não concluídos no decurso do presente ano letivo.

| | | Nº Alunos | Módulos lecionados | Volume de módulos | Módulos em atraso | Taxa de módulos em atraso |
|--------------|--------|-----------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|
| TAS | 1º ANO | 19 | 35 | 665 | 16 | 2,41% |
| | 2º ANO | 15 | 69 | 1035 | 88 | 8,50% |
| | 2º ANO | 18 | 69 | 1242 | 49 | 3,95% |
| | 3º ANO | 24 | 97 | 2328 | 6 | 0,26% |
| TC | 1º ANO | 20 | 41 | 820 | 7 | 0,85% |
| | 2º ANO | 19 | 73 | 1387 | 34 | 2,45% |
| | 3º ANO | 17 | 100 | 1700 | 36 | 2,12% |
| TGEI | 1º ANO | 20 | 38 | 760 | 25 | 3,29% |
| | 2º ANO | 17 | 66 | 1122 | 38 | 3,39% |
| | 3º ANO | 19 | 92 | 1748 | 12 | 0,69% |
| TM | 1º ANO | 18 | 40 | 720 | 25 | 3,47% |
| | 2º ANO | 19 | 73 | 1387 | 55 | 3,97% |
| | 3º ANO | 21 | 98 | 2058 | 2 | 0,10% |
| TMIE | 1º ANO | 20 | 40 | 800 | 31 | 3,88% |
| | 2º ANO | 24 | 87 | 2088 | 86 | 4,12% |
| | 3º ANO | 21 | 107 | 2247 | 14 | 0,62% |
| Total | | | | 22.107 | 524 | 2,37% |

Se se proceder à mesma análise numa perspetiva comparativa entre os diferentes cursos em funcionamento na escola, conclui-se que o curso de Técnico de Auxiliar de Saúde apresenta um maior volume de módulos em atraso. Em sentido inverso, o curso de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade evidencia um desempenho mais favorável, com um menor número de módulos por concluir.

Esta diferenciação de resultados poderá estar associada a um conjunto de fatores, nomeadamente as especificidades das áreas de formação, os perfis de aprendizagem dos alunos, bem como as dinâmicas pedagógicas e organizacionais de cada curso. Assim, estes dados reforçam a necessidade de uma análise mais aprofundada e contextualizada, de modo a sustentar a definição de estratégias de intervenção ajustadas às características de cada oferta formativa, com vista à redução dos módulos em atraso e à promoção do sucesso escolar global.

O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.



Nº de alunos com módulos em atraso por curso

RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

Com o intuito de apurar a taxa de recuperação de módulos em atraso, teve-se em conta o número de inscrições em exames internos e o número de exames com classificação positiva.

Foram três as fases que possibilitaram aos alunos a realização de exames de recuperação, decorrendo as mesmas nas seguintes datas:

| 1º fase | 2º fase | 3º fase |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 04/11/2024 a 17/12/2024 | 06/01/2025 a 21/03/2025 | 14/04/2025 a 11/07/2025 |

Assim sendo, ao longo das três fases, registou-se um total de 403 inscrições em exames internos, dos quais 128 tiveram classificação positiva traduzindo-se na recuperação de módulos em atraso por parte dos alunos. Apurou-se, deste modo, uma taxa de sucesso de recuperação de 68,2%.

| Turma | Módulos em atraso inscritos | Módulos em atraso no por concluir | Taxa de sucesso |
|--------------|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------|
| TGEI 1ªA | 0 | 0 | ----- |
| TGEI 2ªP | 9 | 5 | 44,4% |
| TGEI 3ªK | 112 | 29 | 74,1% |
| TM 1ªB | 0 | 0 | ----- |
| TM 2ªQ | 5 | 5 | 0% |
| TM 3ªL | 25 | 2 | 92% |
| TC 1ªC | 14 | 5 | 64,3% |
| TC 2ªR | 39 | 21 | 46,2% |
| TC 3ªM | 42 | 5 | 88,1% |
| TAS 1ªE | 0 | 0 | ----- |
| TAS 2ªU | 12 | 12 | 0% |
| TAS 2ªT | 0 | 0 | ----- |
| TAS 3ªO | 17 | 12 | 29,4% |
| TMIE 1ªD | 6 | 4 | 33,3% |
| TMIE 2ªS | 5 | 1 | 80% |
| TMIE 3ªN | 127 | 27 | 78,7% |
| Total | 403 | 128 | 68,2% |

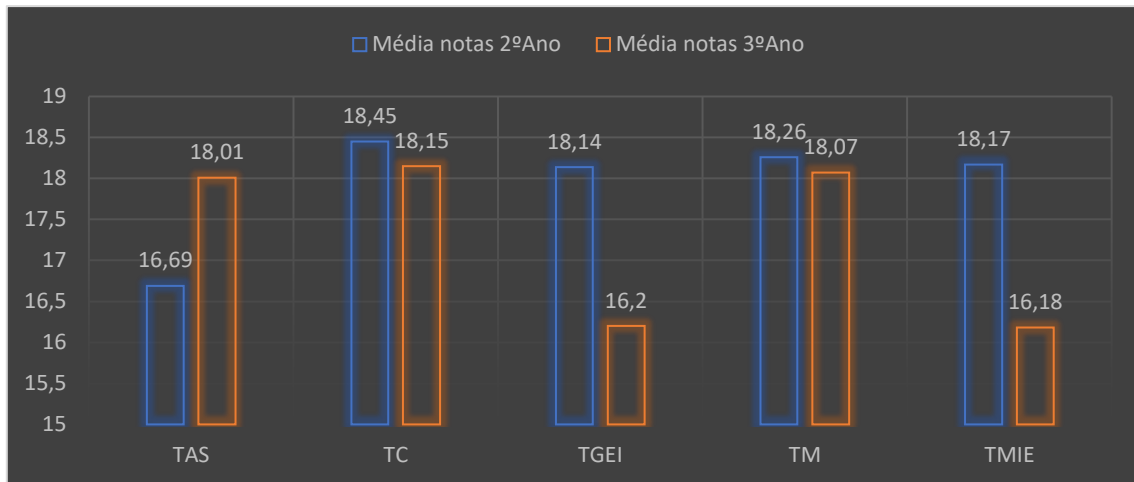
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

Para os alunos do 2º ano, a formação em contexto de trabalho decorreu de 05 de janeiro a 13 fevereiro de 2025, totalizando assim 200 horas de FCT. Os alunos do 3º ano realizaram a sua formação em contexto de trabalho de 24 de março a 02 de julho de 2025, totalizando assim 400 horas de FCT.

A taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 2º ano foi de 98,95%, enquanto que a taxa de conclusão de FCT realizada pelos alunos do 3º ano foi de 99,02%. O gráfico seguinte mostra as médias das classificações obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.



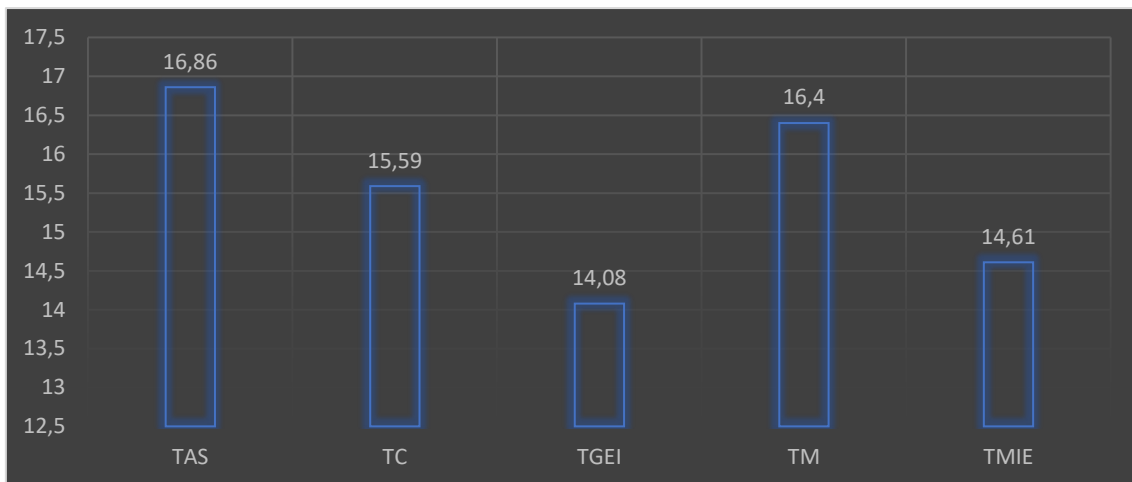
Médias das classificações dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) constitui um momento fundamental do percurso formativo dos alunos dos cursos profissionais, assumindo-se como um instrumento privilegiado de avaliação das competências técnicas, científicas e transversais adquiridas ao longo do ciclo de formação. Esta prova consiste na conceção, desenvolvimento, apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto individual, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, de acordo com a natureza e especificidade de cada curso profissional.

No ano letivo de 2024/2025, as apresentações das Provas de Aptidão Profissional decorreram entre os dias 17 e 21 de março de 2025, envolvendo os alunos finalistas dos diferentes cursos profissionais ministrados pela escola. Das 103 provas inicialmente propostas, foram concluídas com sucesso 102, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 99,03%, revelando um elevado grau de compromisso, acompanhamento pedagógico e eficácia do processo formativo desenvolvido pela instituição.

O gráfico apresentado seguidamente evidencia as médias das classificações obtidas pelos alunos do 3.º ano em cada um dos cursos, permitindo uma análise comparativa do desempenho alcançado nas diferentes áreas de formação e constituindo um importante indicador da qualidade das aprendizagens e das competências profissionais desenvolvidas.



Médias das classificações dos alunos do 3º ano obtidas nas PAP por curso

TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para calcular a taxa de conclusão de curso dos alunos do 3.º ano, considera-se como ponto de partida o número de alunos matriculados no início do respetivo ciclo de formação, que, no caso em análise, corresponde ao triénio 2022–2025. Este valor inicial serve como referência base para avaliar quantos alunos conseguem concluir o percurso formativo dentro do tempo previsto.

No cálculo desta taxa, é igualmente fundamental considerar a taxa de desistência, que corresponde ao número de alunos que abandonam a frequência da ENSIGUARDA ao longo do ciclo formativo, seja por desistência, transferência ou outras situações de interrupção do percurso escolar.

Deste modo, a taxa de conclusão é diretamente influenciada pela permanência dos alunos na

- instituição: quanto maior for o número de alunos que desistem ou são transferidos, menor será
- a taxa de conclusão de curso; inversamente, quanto menor for o abandono escolar, maior será
- o número de alunos que conclui com sucesso o ciclo de formação.
-
-

| Turma | Nº de alunos matriculados no início do ciclo | Desistências/transferências | Conclusão | | Não conclusão | |
|--------------|--|-----------------------------|-----------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | |
| TAS 3ºO | 26 | 2 | 24 | 92,31% | 0 | 0% |
| TC 3ºM | 24 | 8 | 16 | 66,7% | 0 | 0% |
| TGEI 3ºK | 24 | 5 | 19 | 79,17% | 0 | 0% |
| TM 3ºL | 24 | 6 | 18 | 75% | 0 | 0% |
| TMIE 3ºN | 29 | 8 | 20 | 74,21% | 1 | 5% |
| Total | 127 | 29 | 97 | 77,17% | 1 | 1,03 % |

TAXA DE DESISTÊNCIA

Para além do tratamento dos dados relativos às desistências ao longo do triénio para o apuramento da taxa de conclusão, torna-se essencial analisar o número global das desistências ao longo do ano letivo de 2024/2025, que incluem todas as turmas dos 1º anos aos 3º anos.

Assim sendo, e atendendo ao universo de 312 alunos matriculados, nos vários cursos profissionais, houve um total de 17 desistências, traduzindo-se assim numa taxa geral de 94,55%.

| Curso | Ano | Nº Alunos | Nº de desistências |
|-------|------|-----------|--------------------|
| TAS | 1º | 19 | 0 |
| | 2º | 15 | 0 |
| | 2º T | 18 | 1 |
| | 3º | 24 | 0 |
| TC | 1º | 20 | 3 |
| | 2º | 19 | 2 |
| | 3º | 17 | 1 |
| TGEI | 1º | 20 | 1 |
| | 2º | 18 | 3 |
| | 3º | 19 | 3 |
| TM | 1º | 18 | 1 |
| | 2º | 19 | 1 |
| | 3º | 21 | 0 |
| TMIE | 1º | 20 | 1 |
| | 2º | 24 | 0 |
| | 3º | 21 | 0 |

Efetivamente, a taxa de desistência tem sido identificada como uma área prioritária de melhoria, razão pela qual têm vindo a ser implementadas, de forma progressiva e continuada, diversas estratégias orientadas para a prevenção e redução do abandono escolar ao longo dos anos. Estas medidas foram formalmente sistematizadas no Plano de Melhoria aprovado em janeiro de 2025, embora a sua implementação já se viesse a verificar em anos letivos anteriores, no âmbito de uma intervenção pedagógica e organizacional contínua.

Neste contexto, a ENSIGUARDA reconhece que os fatores de natureza socioeconómica das famílias constituem uma das principais ameaças identificadas na análise SWOT, com impacto direto na permanência dos alunos na escola. Com efeito, em alguns casos, a maioria dos alunos coincide com a necessidade de entrada precoce no mercado de trabalho, motivada pelo contributo económico para o agregado familiar. Paralelamente, verificam-se situações em que os alunos acompanham processos de migração das suas famílias, o que conduz à interrupção do percurso formativo.



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

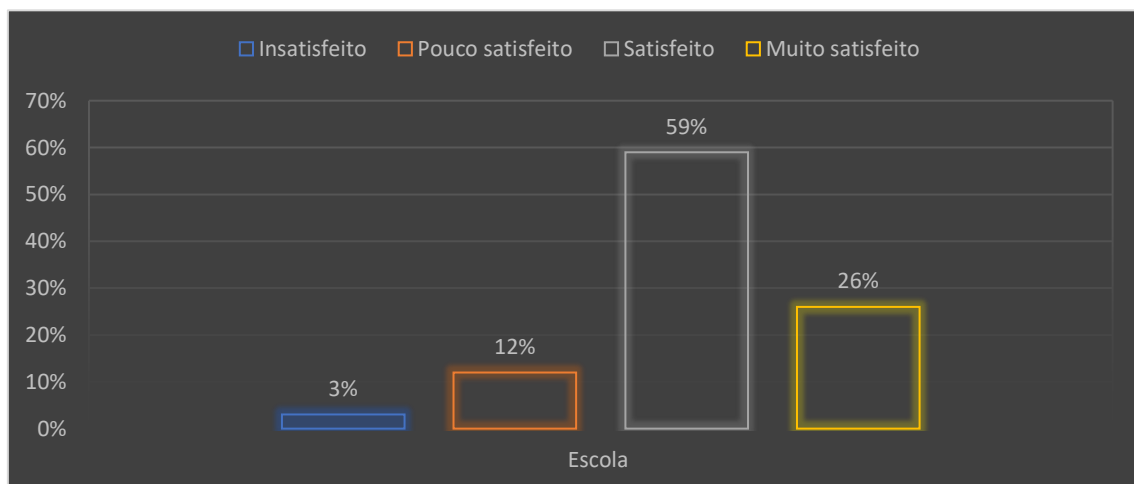
A autoavaliação efetuada ao desempenho da Ensiguarda, designadamente no que toca à prestação de serviço, aos aspetos processuais e procedimentais da gestão, às condições das instalações e equipamentos resultou da aplicação de inquéritos de avaliação à comunidade educativa, com o intuito de apurar a satisfação dos seus elementos e à reflexão para a implementação de ações que veiculem a sua autorregulação.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

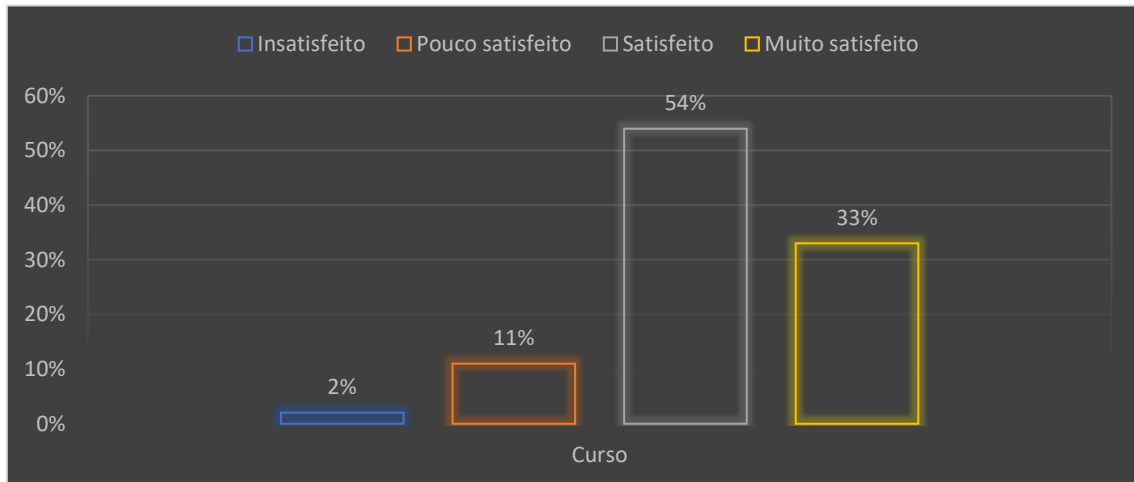
Integrando o conjunto de elementos para o processo de qualidade da Ensiguarda, os alunos participam enquanto clientes, utilizadores, atores, beneficiários e “*stakeholders*” da instituição. Para esta participação em particular, o Departamento de Qualidade aplicou um inquérito de satisfação aos alunos. Os resultados recolhidos foram utilizados em ações concretas e integradas num ciclo de tratamento e análise de dados, os quais são, de seguida, apresentados.

De um total de 312 inquéritos enviados, obteve-se uma taxa de resposta de 82,69%.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA / SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO CURSO



Grau de satisfação com a escola

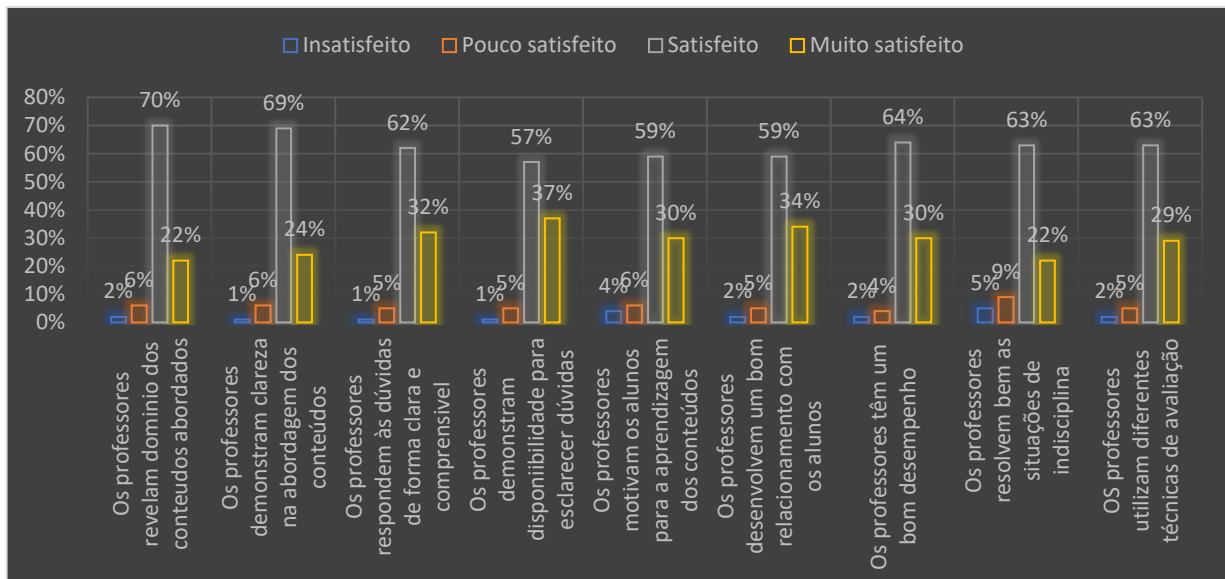


Grau de satisfação com o curso

De um modo geral, os alunos manifestaram um nível elevado de satisfação relativamente à escola enquanto instituição de ensino, bem como em relação ao curso profissional que frequentam. Esta perceção global positiva reflete o reconhecimento da qualidade da oferta formativa, das condições de aprendizagem proporcionadas e do acompanhamento pedagógico realizado ao longo do percurso escolar, evidenciando o alinhamento entre as expectativas dos alunos e a resposta educativa da instituição.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES/FORMADORES

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/métodos utilizados e relação com os alunos.



Avaliação do domínio do tema e dos métodos utilizados pelos professores/formadores

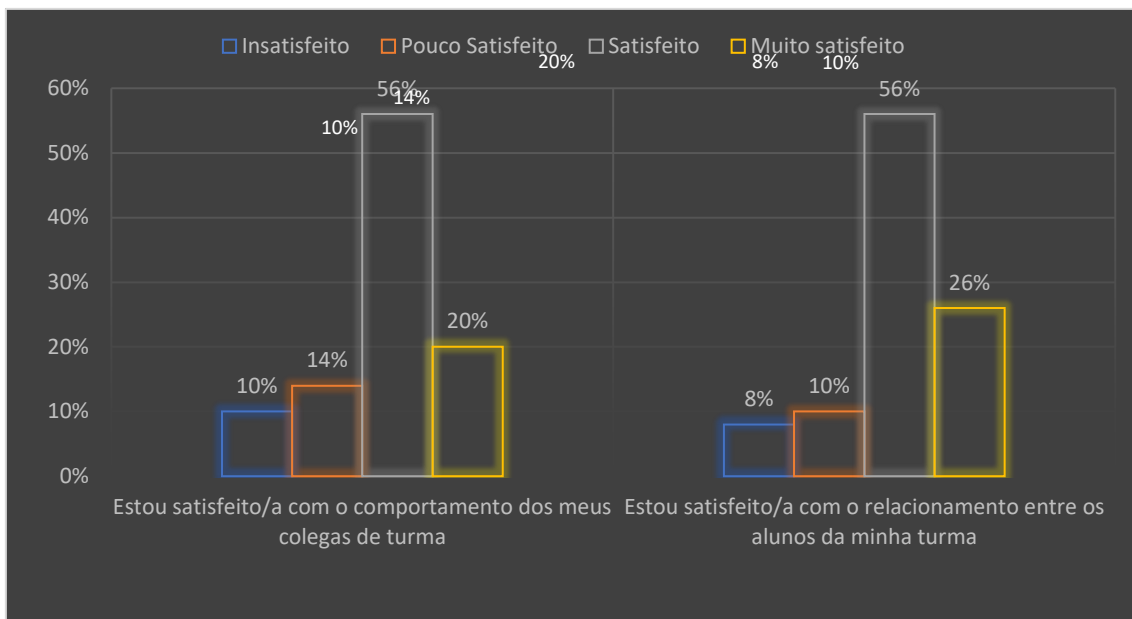
De forma geral, os alunos apresentam uma avaliação muito positiva do desempenho dos professores/formadores. A maioria das respostas situa-se nos níveis de “Satisfeito” e “Muito satisfeito”, destacando-se a clareza na lecionação, a disponibilidade para esclarecer dúvidas, a motivação para a aprendizagem e o bom relacionamento pedagógico.

Também o domínio dos conteúdos e o desempenho global dos docentes são bem avaliados, refletindo uma perceção de qualidade e profissionalismo. Como aspeto menos positivo, destaca-se apenas a gestão de situações de indisciplina, ainda que com valores reduzidos de insatisfação.

Em síntese, os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos com o trabalho desenvolvido pelos professores/formadores.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE A TURMA

Com vista a promover a autorreflexão e o sentido de responsabilidade individual e coletiva, os alunos foram convidados a proceder a uma autoavaliação do seu próprio empenho enquanto membros integrantes da turma. Neste âmbito, foram questionados sobre a qualidade do relacionamento estabelecido entre colegas, bem como sobre o seu comportamento dentro e fora da sala de aula.



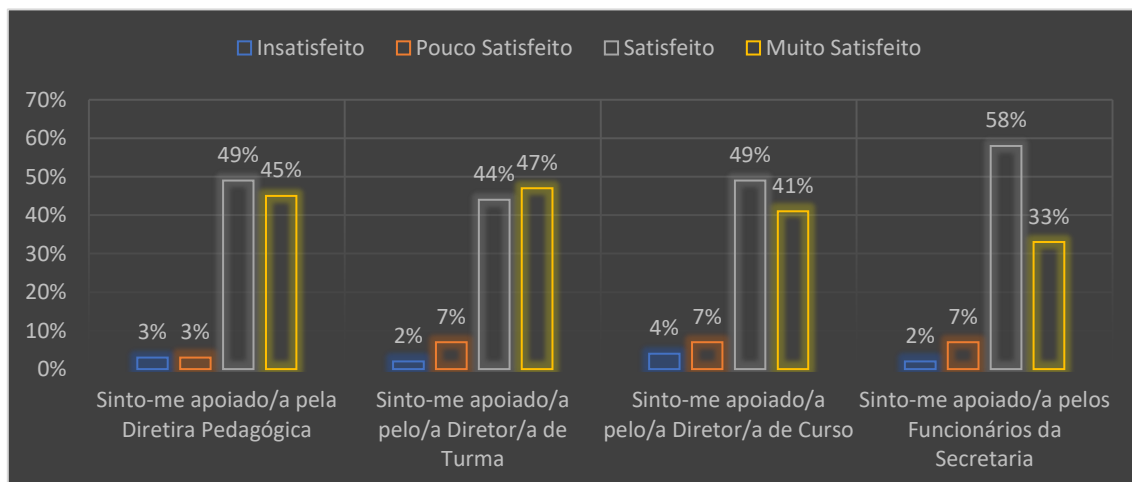
Avaliação do comportamento e relacionamento entre alunos

De forma geral, os alunos mostram-se satisfeitos com o funcionamento da turma, tanto ao nível do comportamento como do relacionamento entre colegas. A maioria das respostas situa-se nos níveis de “Satisfeito” e “Muito satisfeito”, sobretudo no que diz respeito ao relacionamento entre alunos.

Ainda assim, existe uma percentagem reduzida de alunos que manifesta insatisfação ou pouca satisfação, indicando que o clima de turma, embora positivo, apresenta alguns aspetos a melhorar, especialmente ao nível do comportamento e da convivência entre colegas.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO APOIO PRESTADO E DISPONIBILIDADE

O gráfico seguinte apresenta a avaliação global do acompanhamento técnico e administrativo prestado pela escola, com base na apreciação dos alunos relativamente ao apoio assegurado pela direção pedagógica, direção de curso, direção de turma e serviços administrativos.



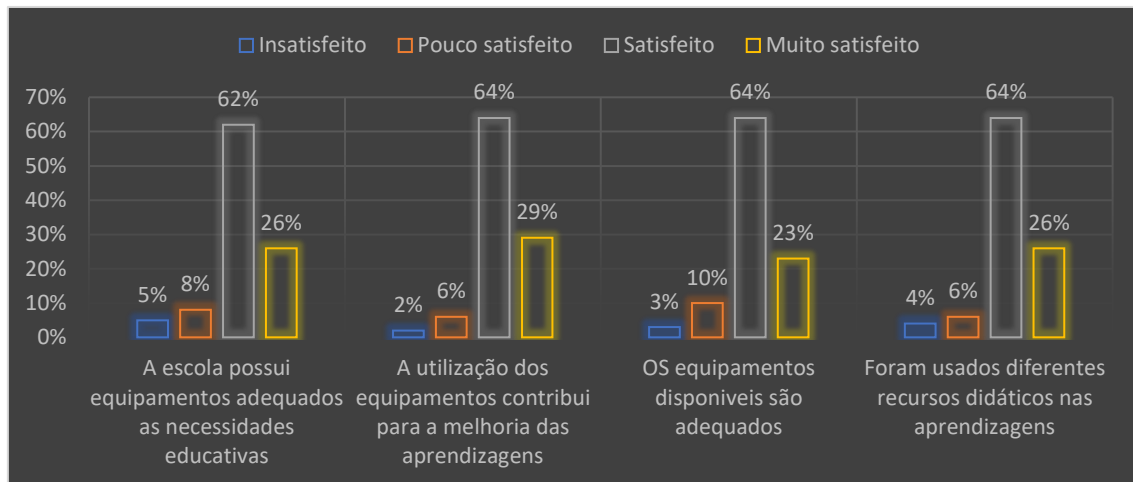
Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo

De forma global, os alunos demonstram um elevado nível de satisfação com o acompanhamento técnico e administrativo da escola, abrangendo a Direção Pedagógica, Direção de Turma, Direção de Curso e funcionários da secretaria.

A taxa média global de satisfação é de **91,5%**, refletindo uma avaliação muito positiva, com a maioria das respostas nos níveis de “Satisfeito” e “Muito satisfeito”.

Em síntese, os resultados evidenciam um bom nível de qualidade, proximidade e eficácia no apoio prestado aos alunos.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AOS RECURSOS USADOS E EQUIPAMENTOS



Avaliação dos recursos usados e equipamentos

De forma geral, os alunos demonstram um nível elevado de satisfação com os recursos e equipamentos da escola.

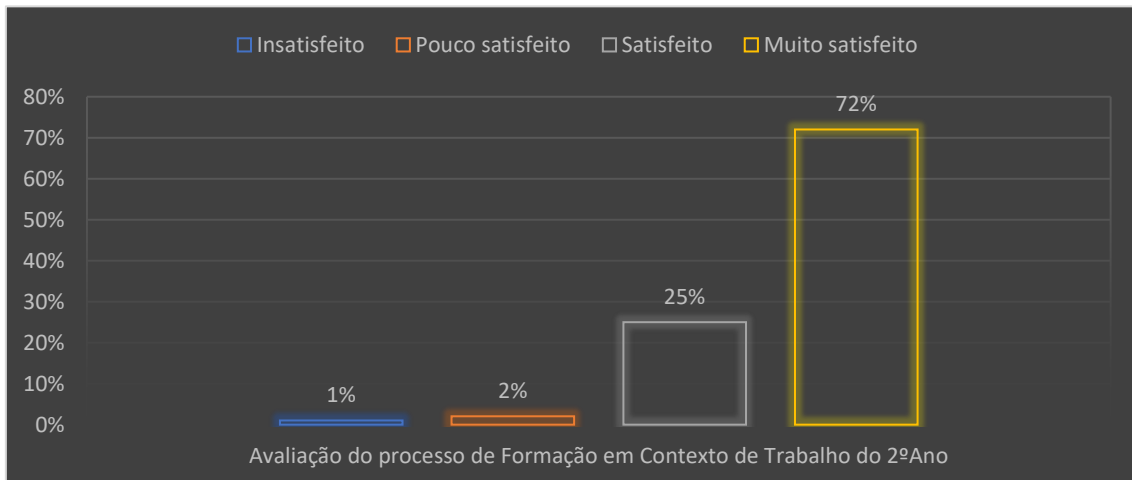
A maioria das respostas situa-se nos níveis de “Satisfeito” e “Muito satisfeito”, destacando-se a utilização dos equipamentos e a diversidade de recursos didáticos como fatores que contribuem positivamente para a melhoria das aprendizagens.

Em síntese, os resultados indicam uma satisfação global elevada, evidenciando condições favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, sendo a taxa global de satisfação de **89,5%**.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Os alunos dos 2.º e 3.º anos que realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao longo do presente ano letivo tiveram igualmente a oportunidade de avaliar o processo, expressando o seu nível de satisfação relativamente à experiência vivida. Tratando-se do primeiro contacto estruturado com o contexto real de trabalho na sua área de formação, assume particular importância que a FCT vá ao encontro das expectativas dos estagiários e contribua para o desenvolvimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais.

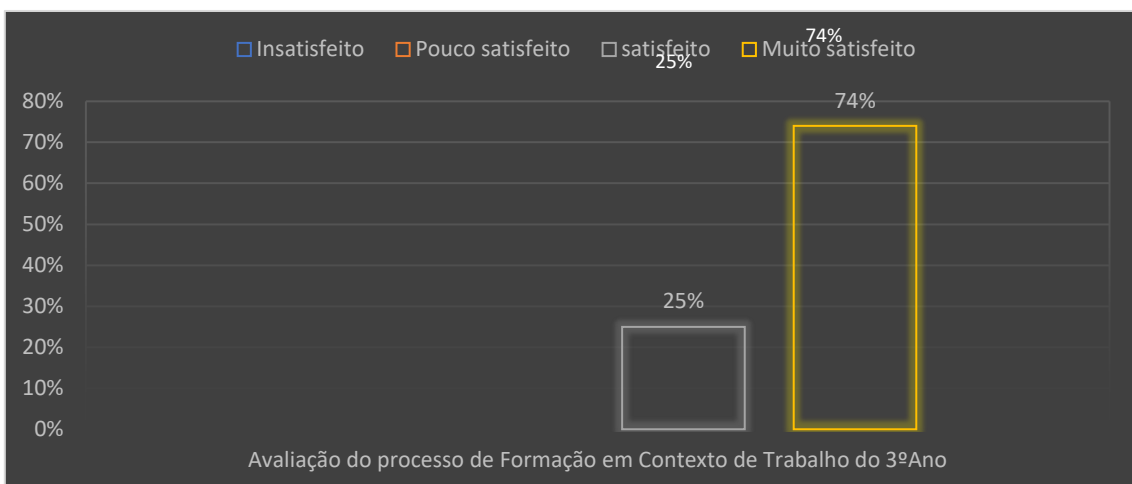
A avaliação global da Formação em Contexto de Trabalho teve por base um conjunto de parâmetros considerados essenciais para a análise da qualidade do processo, nomeadamente: a avaliação do professor/a orientador/a, a avaliação do tutor/a da entidade de acolhimento, o benefício percebido pelo/a estagiário/a, as condições de realização do estágio, o interesse em regressar à instituição/empresa e o grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano

Analisando o gráfico apresentado, os alunos do 2º ano mostraram-se bastantes satisfeitos com uma taxa de alta satisfação de 72%.

Quanto à formação em contexto de trabalho dos alunos do 3º período, é apresentada a avaliação geral efetuada pelos mesmos, tendo em consideração os parâmetros acima referidos.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

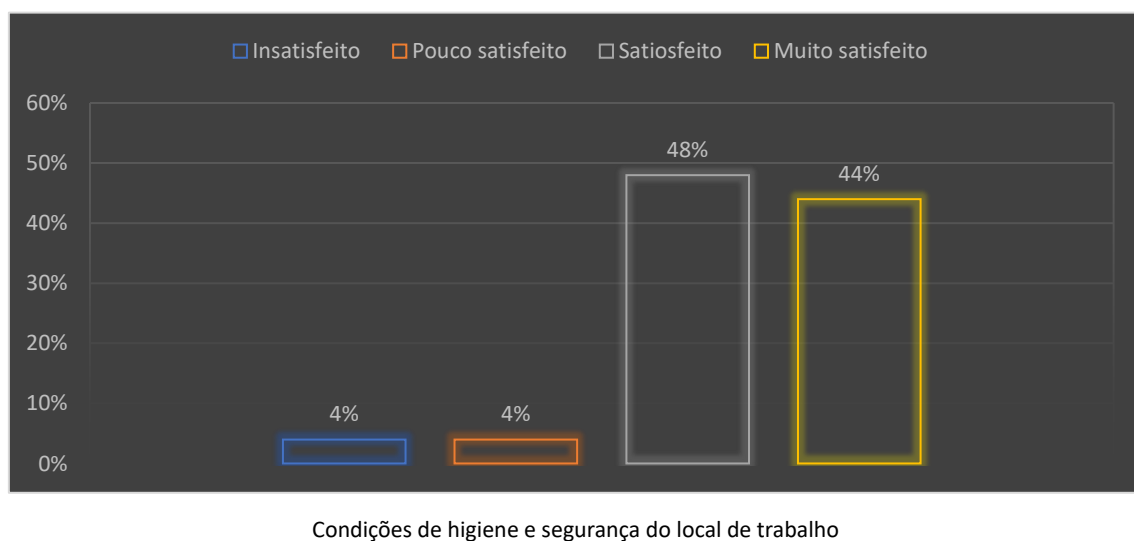
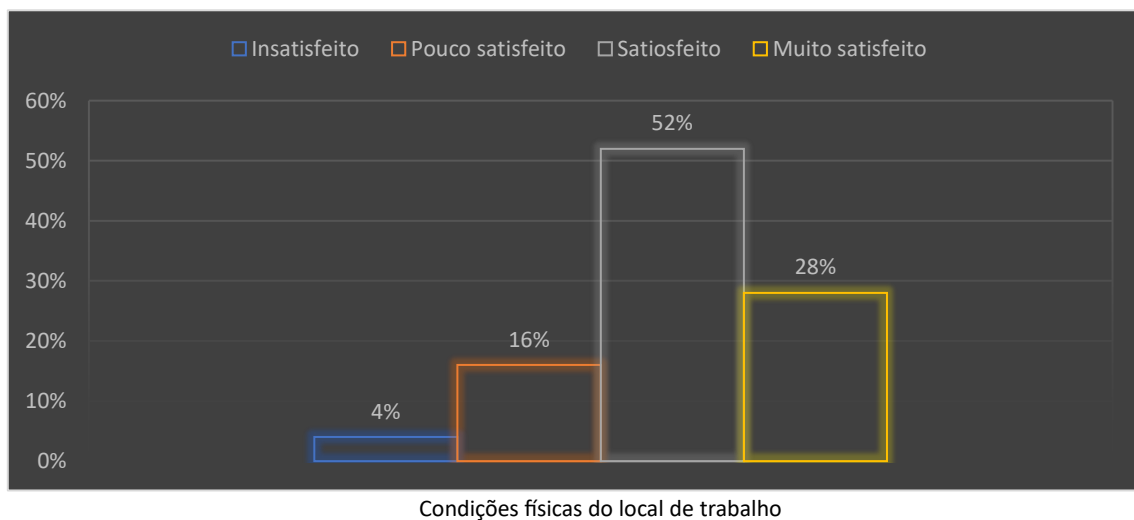
Analisando o respetivo gráfico, os alunos do 3º ano apresentam uma taxa de satisfação de 100%.

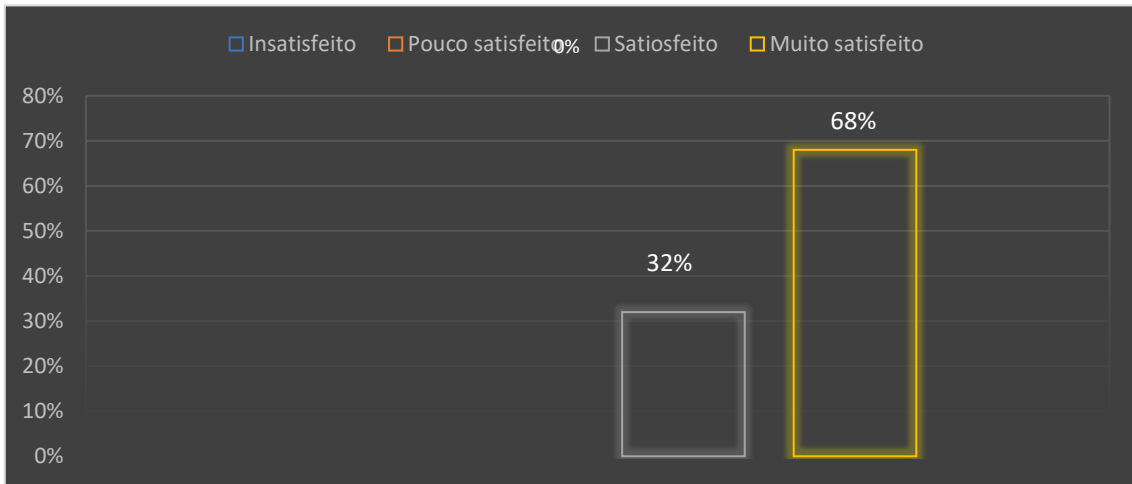
GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Durante o mês de junho de 2025, a Ensiguarda aplicou o inquérito de satisfação aos seus colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), sendo que foram rececionadas 25 respostas de 38 inquéritos enviados.

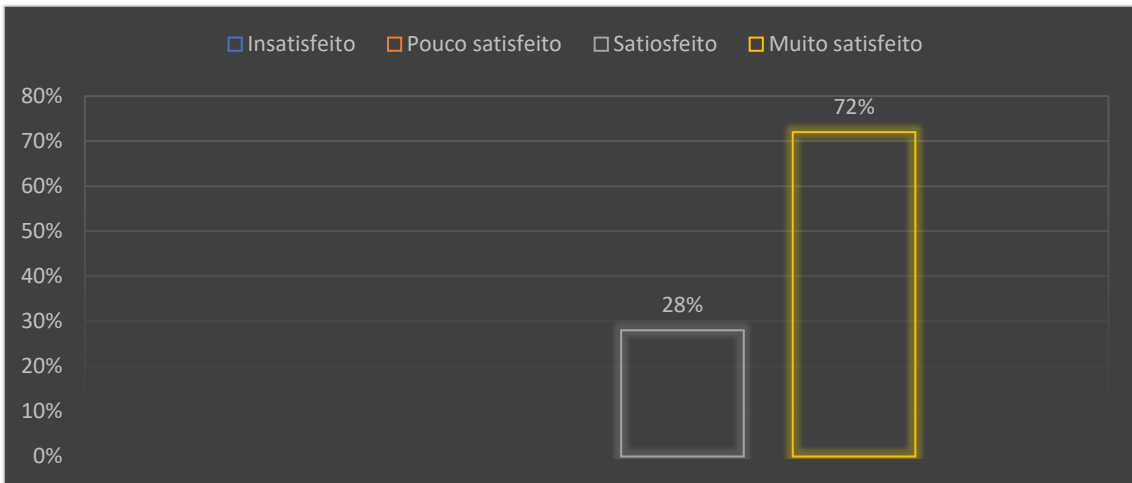
As questões versaram sobre aspetos referentes às condições físicas do local de trabalho, ao nível de autonomia e responsabilidade no desempenho das funções, ambiente de trabalho, motivação e realização profissional, entre outros.

Os gráficos que se seguem representam uma taxa total de satisfação de 96%.

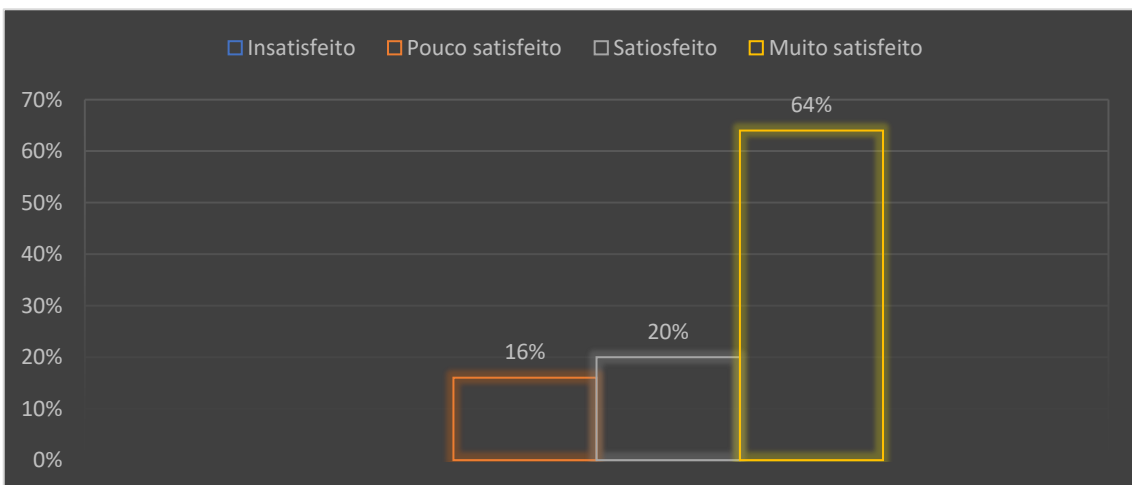




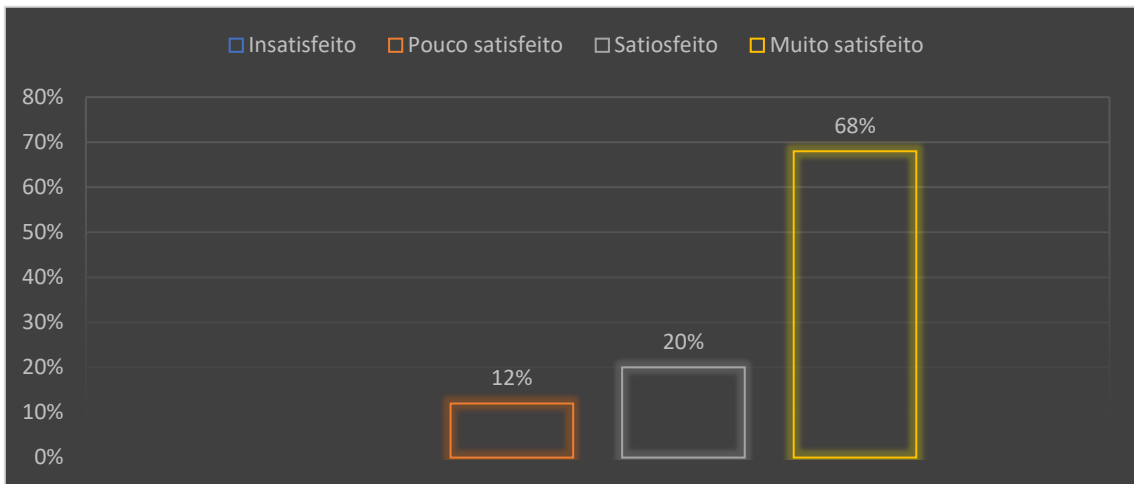
Nível de autonomia no desempenho das funções



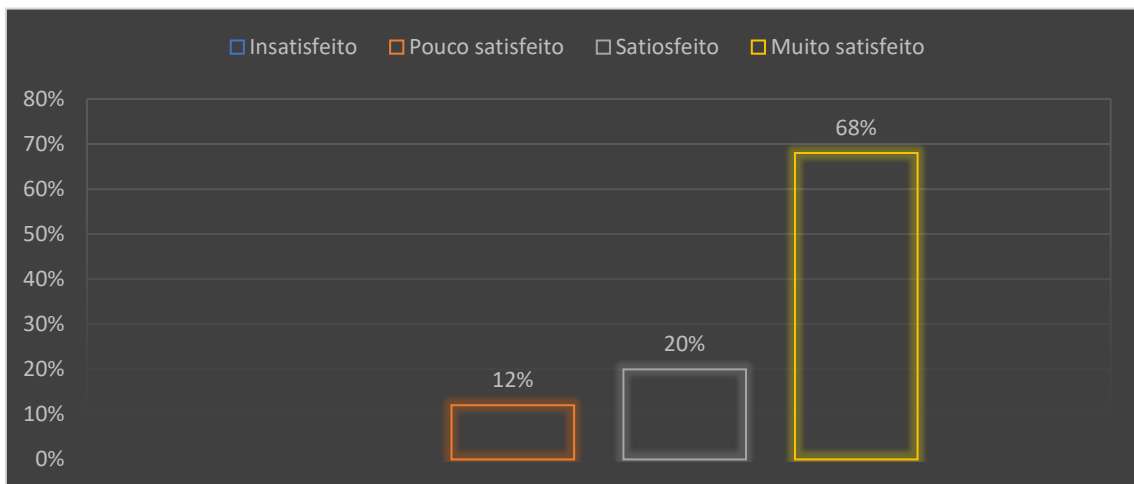
Nível de responsabilidade no desempenho das funções



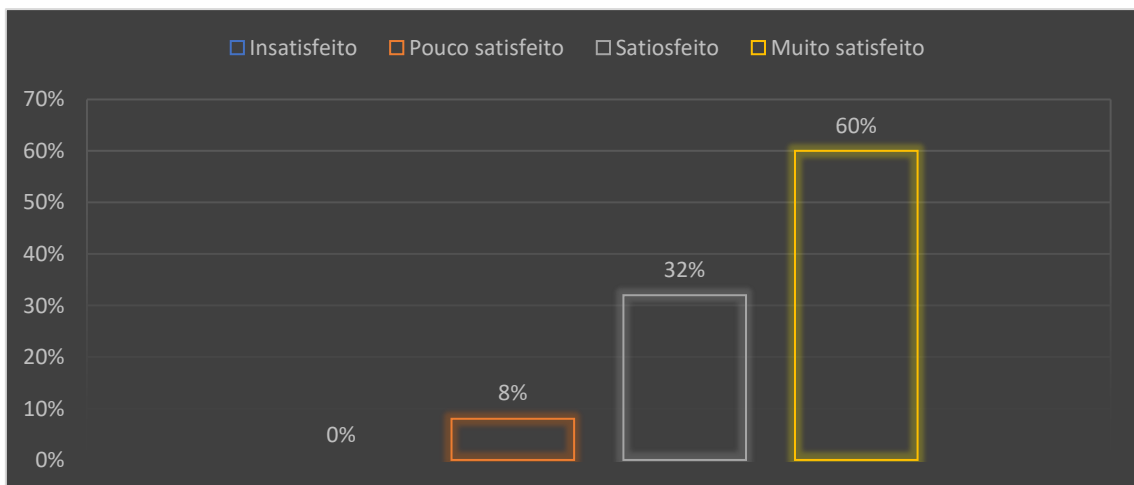
Ambiente de trabalho, camaradagem, espírito de equipa



Relação com a missão e visão da escola



Colaboração ativa nas atividades da escola



Realização profissional

Relativamente ao grau de realização profissional, os resultados evidenciam uma perceção global bastante positiva por parte dos colaboradores, verificando-se uma taxa de satisfação de 92% (32% “Satisfeito” e 60% “Muito satisfeito”). Apenas 8% dos inquiridos referem estar “Pouco satisfeitos”, não se registando respostas de “Insatisfeito”.

De forma geral, as opiniões dos colaboradores revelam um elevado nível de satisfação com o desempenho e funcionamento da escola, embora subsistam algumas perceções menos favoráveis que devem continuar a ser consideradas no âmbito da melhoria contínua da organização.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram identificados diversos pontos fortes da instituição, destacando-se, sobretudo, o espírito de equipa, o bom ambiente de trabalho, a autonomia no desempenho das funções e o apoio da direcção pedagógica. Foram igualmente valorizados aspetos como a entreaajuda entre colaboradores, a inclusão, o sentido de pertença à equipa, a articulação com a comunidade educativa, as boas condições de trabalho e a forte componente prática da formação, orientada para o mercado de trabalho e sustentada em parcerias e estágios.

Em síntese, os resultados demonstram um clima organizacional positivo e colaborativo, refletindo o compromisso e envolvimento dos colaboradores com o projeto educativo da escola.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Na concretização do Projeto Educativo da Ensiguarda, existem dois momentos, ao longo do ano letivo, em que são estabelecidos contactos com as empresas, para aferir a satisfação das mesmas relativamente ao processo formativo da escola e ao desempenho dos alunos em contexto de trabalho.

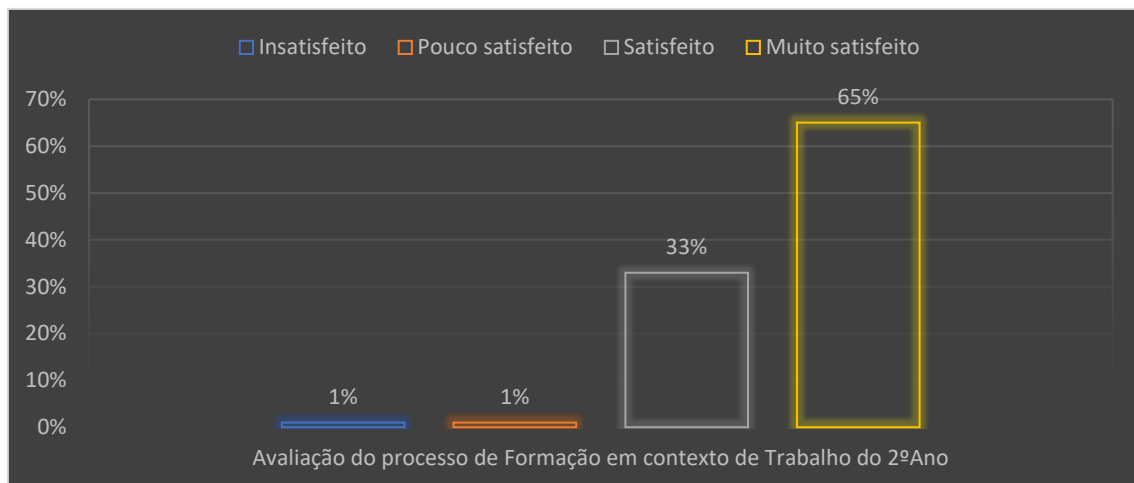
Esses contactos acontecem no final da Formação em Contexto de Trabalho, tanto do 2º ano como do 3º ano, e após concluído um ciclo de formação/triéniio num trabalho desenvolvido acerca da situação pós-formativa dos alunos diplomados ao nível de empregabilidade.

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

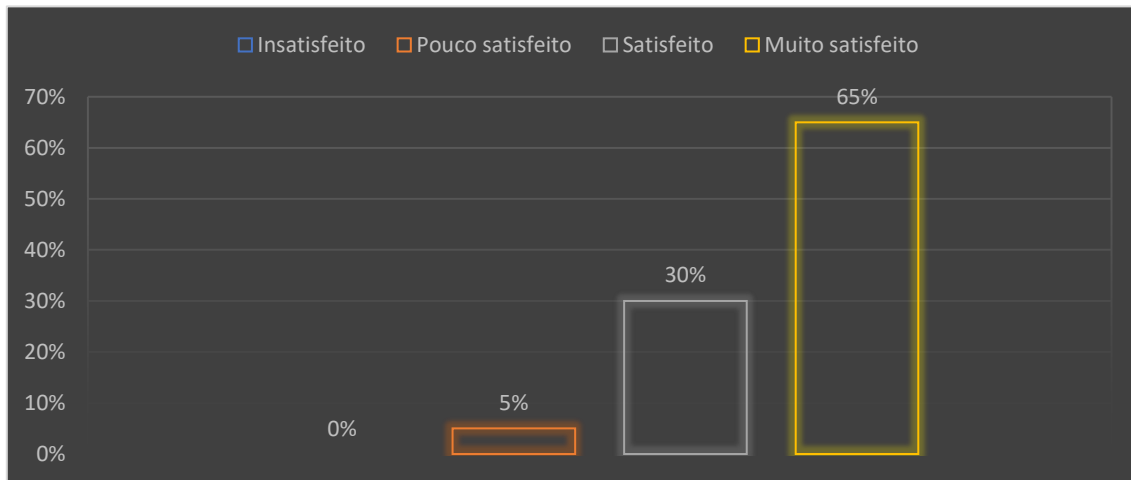
No final de cada formação em contexto de trabalho, quer seja do 2º ano, quer seja do 3º ano, a Ensiguarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

Para a avaliação do processo geral de formação em contexto de trabalho foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- avaliação do/a estagiário/a;
- avaliação da escola;
- avaliação do/a professor/a orientador/a;
- benefício para o/a estagiário/a;
- benefício para a entidade de acolhimento;
- interesse em continuar acolher estagiários/as;
- possibilidade de integração no mercado de trabalho;
- grau de satisfação geral.



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 2º ano



Avaliação do processo de Formação em Contexto de Trabalho do 3º ano

GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

No período de setembro e outubro de 2024, o Departamento da Qualidade realizou contactos com os ex-alunos que concluíram os seus cursos no ano letivo de 2023, correspondendo ao ciclo formativo 2020-2023, através de email e telefone, com o objetivo de recolher informação sobre o seu percurso após a conclusão da formação, nomeadamente ao nível da integração no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos.

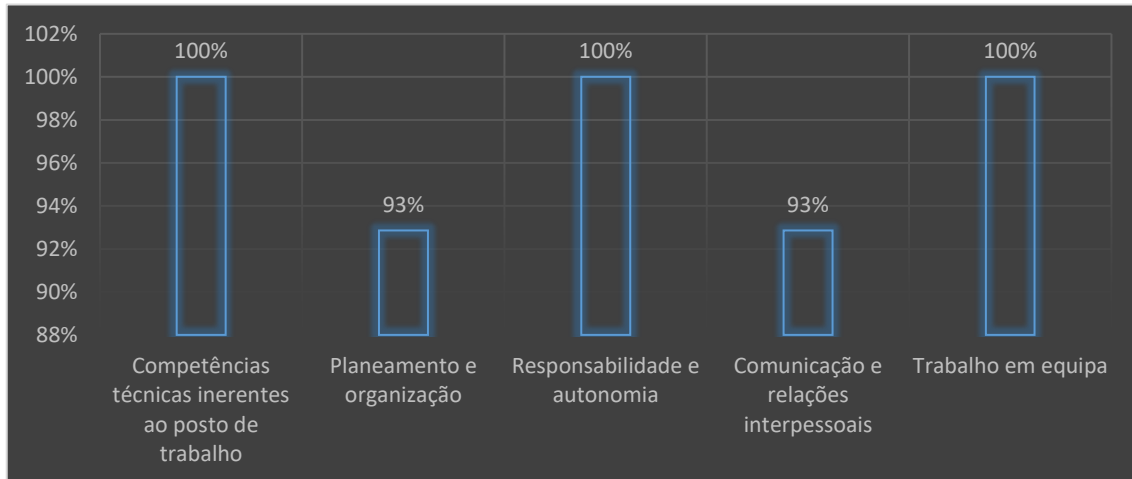
Após este levantamento, foram identificados os diplomados que se encontravam empregados, bem como as entidades empregadoras onde exerciam funções. Essas empresas foram posteriormente convidadas pela escola a participar num inquérito de satisfação, destinado a avaliar o desempenho profissional dos ex-alunos no contexto das suas atividades laborais.

Das 41 empresas contactadas, obtiveram-se 18 respostas válidas ao inquérito, correspondendo a uma taxa de participação de 44%.

O nível de satisfação dos empregadores, avaliado numa escala entre “Insatisfeito” e “Muito Satisfeito”, incidiu sobre os seguintes parâmetros:

- Competências técnicas adequadas às funções desempenhadas;
- Capacidade de planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relacionamento interpessoal;
- Espírito e capacidade de trabalho em equipa.

O gráfico seguinte apresenta, respetivamente, a taxa de satisfação dos empregadores por competência avaliada e a taxa de satisfação dos empregadores por curso, sendo que a taxa geral de satisfação é de 97%.



Taxa de satisfação dos empregadores, por competência avaliada

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

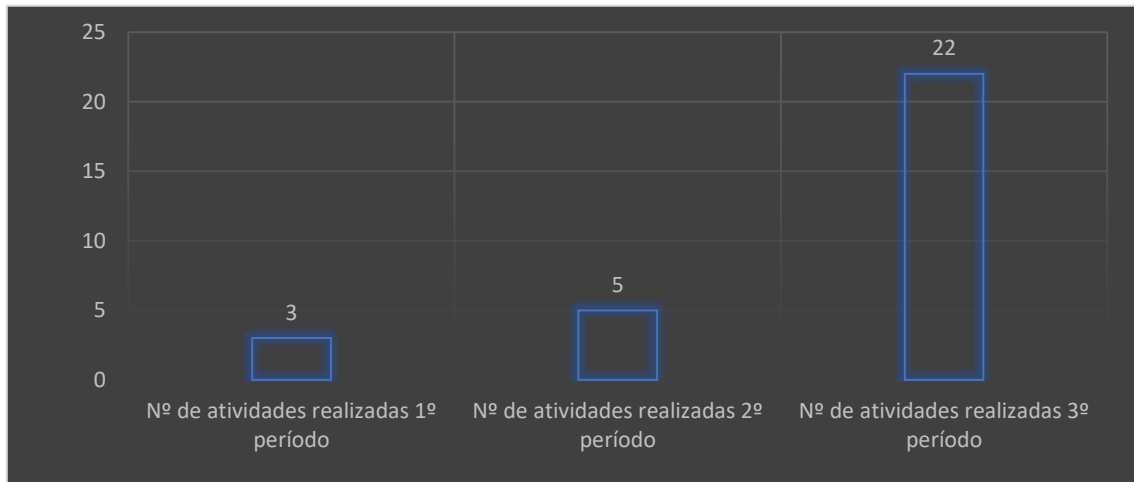
Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, no que se refere ao seu grau de execução.

No presente ano letivo, foram aprovadas 51 atividades, tendo em conta os objetivos previstos no Projeto Educativo da EnsiGuarda. Dessas 51 atividades previstas, concretizaram-se 16 atividades.

O grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades do ano letivo 2024/2025 foi de 31,37%.

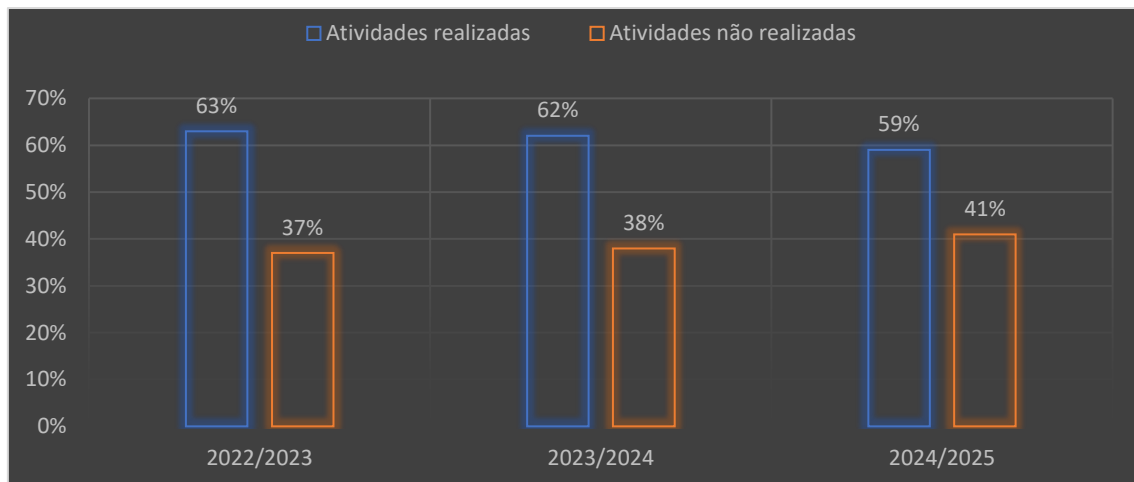
| | Nº de atividades previstas | Nº de atividades realizadas 1º período | Nº de atividades realizadas 2º período | Nº de atividades realizadas 3º período | Nº total de atividades realizadas |
|--------------------|----------------------------|--|--|--|-----------------------------------|
| Que constam do PAA | 51 | 3 | 5 | 22 | 30 |

Atividades realizadas 2024/2025



Atividades realizadas por período

Se fizermos uma análise comparativamente ao ano letivo 2023/2024, concluímos que existe uma diminuição da percentagem de atividades realizadas, planeadas no Plano Anual de Atividades.

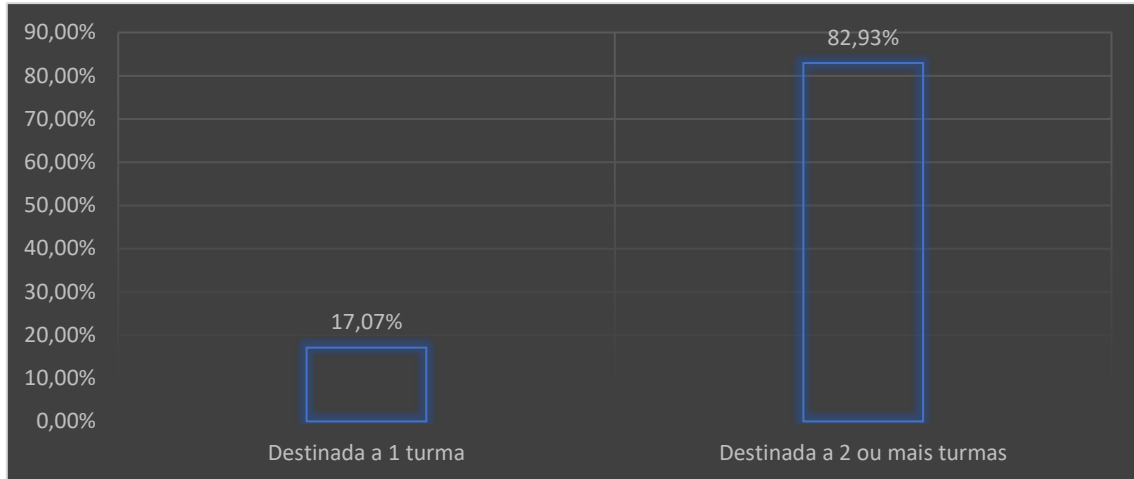


Comparação de atividades realizadas / não realizadas (anos letivos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025)

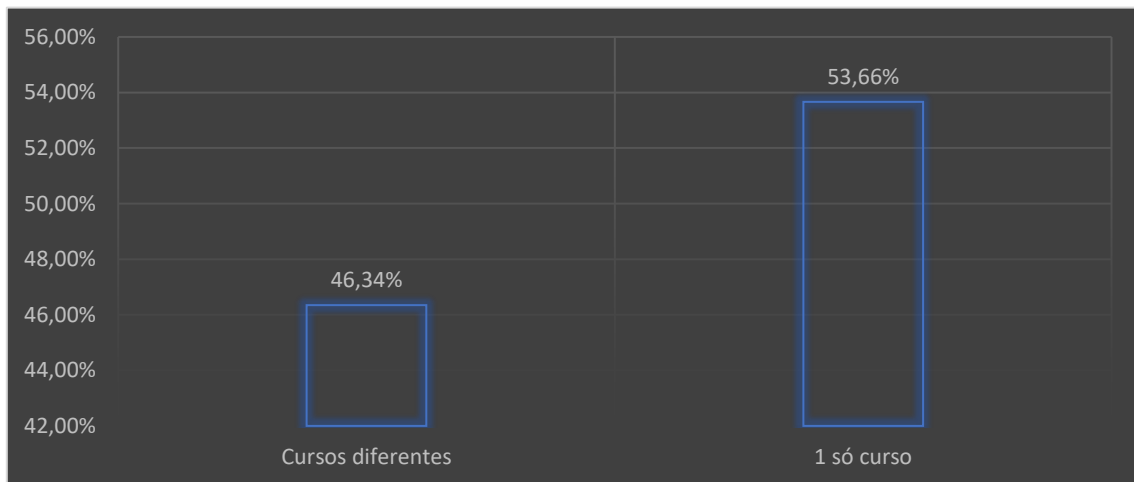
Em relação às atividades realizadas, tivemos uma diminuição, pouco significativa, de percentagem em relação ao ano letivo 2023/2024.



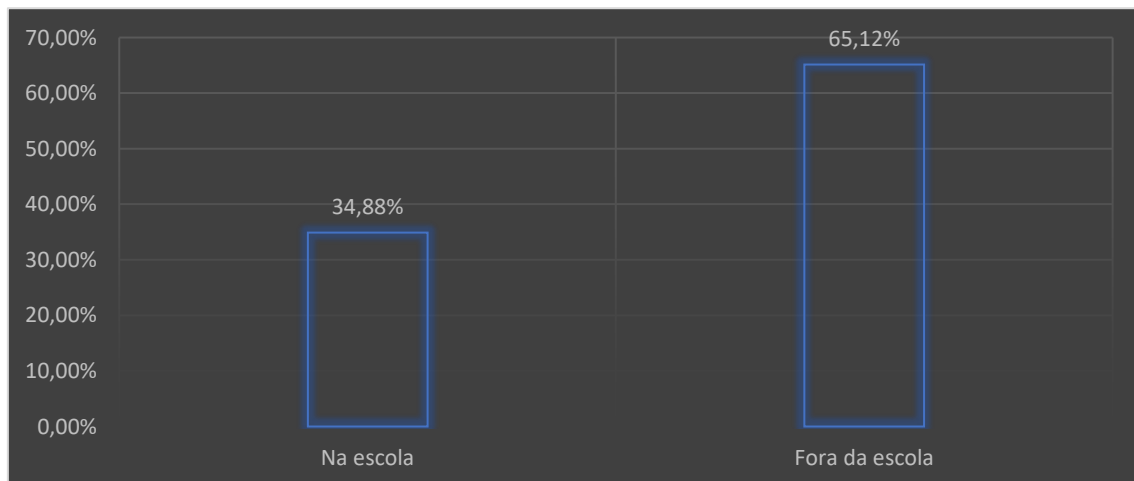
Os gráficos que se seguem representam a análise de outros parâmetros considerados pertinentes:



Turmas envolvidas



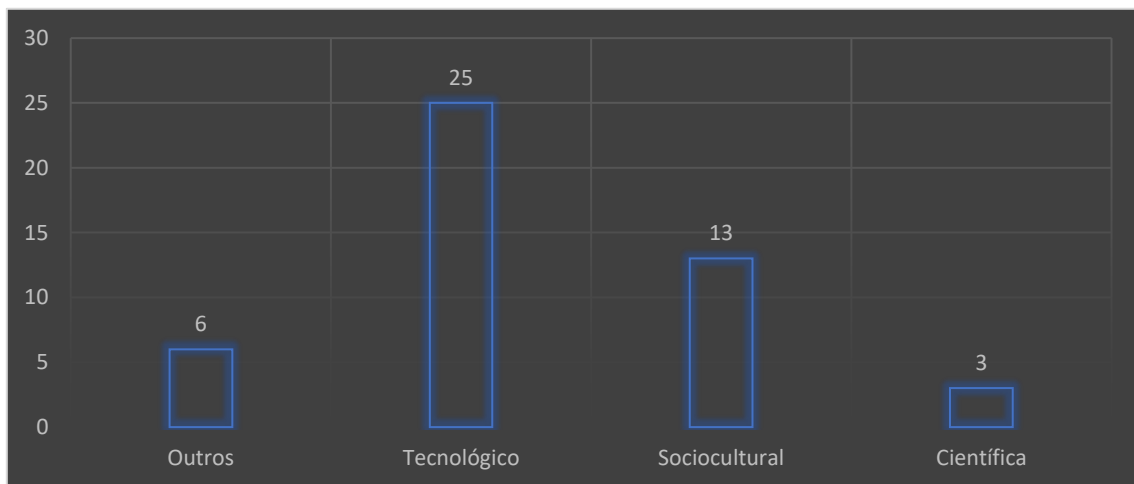
Cursos envolvidos



Local da realização das atividades



Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito



Atividades desenvolvidas pelos departamentos curriculares

A escola oferece aos seus alunos possibilidades de aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas ou participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) da Escola Profissional da Guarda desenvolve um conjunto de medidas destinadas a promover a integração, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos, tendo em consideração a sua envolvência familiar, social e escolar. A sua intervenção enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, assegurando a implementação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, bem como o respetivo acompanhamento, monitorização e avaliação contínua da sua eficácia.

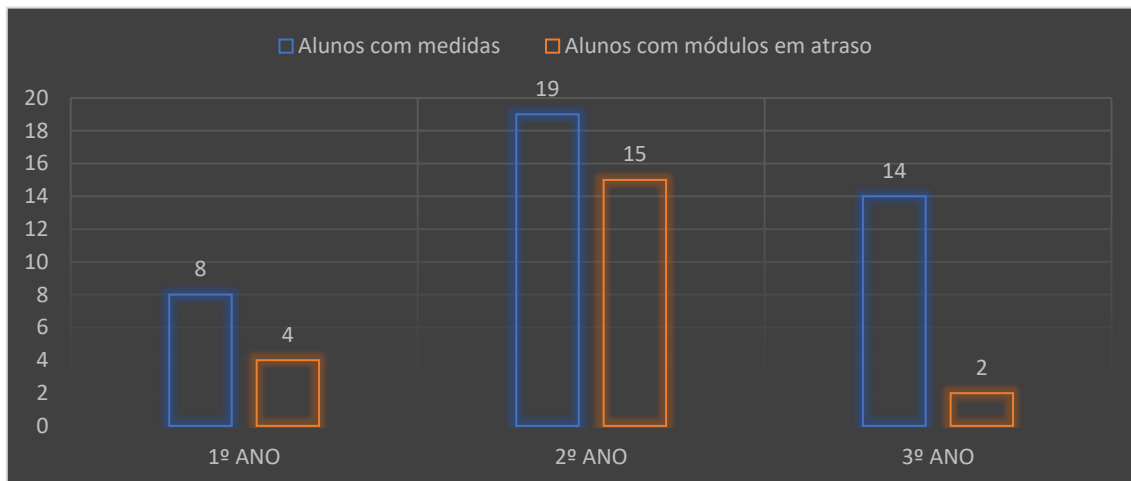
Para além da definição e acompanhamento destas medidas, a EMAEI presta apoio e aconselhamento aos docentes na adoção de práticas pedagógicas inclusivas, colabora na elaboração dos documentos resultantes da avaliação multidisciplinar e dinamiza ações que visam o desenvolvimento educativo, pessoal e psicossocial dos alunos, contribuindo para a promoção do seu bem-estar e sucesso escolar.

Ao longo do presente ano letivo, a EMAEI reuniu regularmente com o objetivo de analisar os processos dos alunos que ingressaram na escola no 1.º ano e que já beneficiavam de medidas de suporte à aprendizagem em anos anteriores, bem como de definir e ajustar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso educativo e à resposta às necessidades identificadas.

No final do ano letivo, encontravam-se identificados 41 alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, distribuídos conforme o quadro seguinte.

| <i>Ano de escolaridade</i> | <i>Total de alunos identificados</i> | <i>Medidas Universais</i> | <i>Medidas Seletivas</i> |
|-----------------------------------|---|----------------------------------|---------------------------------|
| 10º ano | 8 | 7 | 1 |
| 11º ano | 19 | 14 | 5 |
| 12º ano | 14 | 9 | 5 |

De acordo com o gráfico seguinte, no 1.º ano verificou-se que, dos 8 alunos, 4 não concluíram os módulos em atraso. No 2.º ano, verificou-se que 15 alunos que usufruíam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão não concluíram todos os seus módulos. No 3.º ano, dois alunos não concluíram os módulos e por conseguinte, não concluíram o seu percurso formativo.



Alunos com módulos em atraso, com medidas de suporte à aprendizagem

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem integra e articula os diversos recursos pedagógicos disponibilizados pela escola, assumindo um papel relevante no apoio ao percurso educativo e formativo dos alunos.

Departamento de Qualidade

Ao longo do ano letivo, o Departamento de Qualidade destacou-se pelo desenvolvimento de diversas atividades de apoio, acompanhamento e articulação com a comunidade educativa e empresarial, nomeadamente:

- celebração de protocolos e parcerias com serviços, empresas e outras entidades da comunidade;
- disponibilização de informação e orientação sobre o acesso ao ensino superior;
- encaminhamento de diplomados para o mercado de trabalho;
- sensibilização e envolvimento dos alunos em Programas Juvenis de Mobilidade Europeia;

- atualização contínua dos contactos dos alunos diplomados, promovendo a articulação entre a oferta e a procura de emprego;
- mediação entre a escola e as entidades de acolhimento de estágio, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Estas ações refletem o compromisso da escola com a qualidade da formação, a empregabilidade dos alunos e o fortalecimento das relações com o tecido empresarial e institucional envolvente.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), envolvendo os principais intervenientes no processo educativo dos alunos, desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na melhoria das condições psicossociais que favorecem a consolidação do sucesso escolar.

Neste sentido, o SPO assume-se como um espaço privilegiado de mediação, apoio e aconselhamento, dirigido não só aos alunos, mas também aos pais, encarregados de educação e restante comunidade educativa, promovendo uma intervenção articulada e próxima.

Paralelamente, este serviço procura reduzir e atenuar o impacto de problemas de natureza pessoal, social e emocional no percurso escolar dos alunos, contribuindo para uma melhor integração escolar e social, bem como para a criação de condições mais favoráveis às aprendizagens e ao desenvolvimento global do estudante.

APOIOS EXTRACURRICULARES

A EnsiGuarda pretende reforçar o acompanhamento dos alunos perante as dificuldades detetadas, através do apoio em determinadas disciplinas. Este apoio pode assumir a forma de mentoria ou tutoria, realizando-se individualmente e/ou em pequenos grupos.

São objetivos dos apoios extracurriculares:

- Aumentar o sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, competências e de capacidades;
- Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo fomentando a sua autonomia;
- Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso formativo;
- Auxiliar os alunos na elaboração de trabalhos académicos, na revisão de conteúdos curriculares e preparação para os testes.

SALA DE LEITURA

Com amplas vistas para a realidade tecnológica, a Sala de Leitura Professor Doutor Carlos Reis, é um espaço destinado à realização de pesquisas e trabalhos, em pequenos grupos.

Com um acervo considerável na área da literatura portuguesa, este espaço tem sido enriquecido, ao longo dos anos, com o contributo material de diferentes personalidades que marcam o panorama intelectual português, como escritores e figuras do meio académico.

Simbolicamente, este é o local onde os alunos recebem os convidados da escola, em momentos como a Semana da Leitura ou no evento literário “Letras e Artes”.

PARCERIAS

A Ensiguarda conta atualmente com 65 parcerias e protocolos estabelecidos com empresas, instituições e operadores de educação e formação de diferentes áreas de atividade, assumindo um papel fundamental no fortalecimento da sua oferta educativa e formativa.

Estas parcerias estratégicas são desenvolvidas com o propósito de promover uma formação cada vez mais ajustada às necessidades do mercado de trabalho e às exigências da sociedade atual, contribuindo simultaneamente para a concretização do Projeto Educativo da escola e para o sucesso dos alunos nas dimensões pessoal, escolar e profissional.

A cooperação com entidades externas permite reforçar a ligação entre a escola e o tecido empresarial e institucional envolvente, favorecendo a partilha de conhecimentos, experiências e recursos, bem como a criação de oportunidades de aprendizagem em contextos reais de trabalho.

No âmbito destas parcerias, destacam-se os seguintes objetivos:

- ❖ a integração na rede regional do ensino profissional;
- ❖ o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino pós-secundário e superior;
- ❖ a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações ginnodesportivas;
- ❖ a formação em contexto de trabalho;
- ❖ a promoção do sentido de empreendedorismo;

- ❖ apoio ao desenvolvimento de atividades;
- ❖ promoção do desenvolvimento regional e local;
- ❖ promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- ❖ colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

Através desta rede de cooperação, a EnsiGuarda procura garantir uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades do contexto socioeconómico, preparando os alunos para uma integração bem-sucedida na vida ativa e para o exercício de uma cidadania responsável e participativa.

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE - EQAVET

Com o firme propósito de manter o compromisso com a certificação de conformidade EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda continua a consolidar uma cultura de qualidade assente na melhoria contínua dos serviços de educação e formação profissional que presta. A escola procura, de forma sistemática, promover a excelência educativa, valorizando o sucesso escolar, pessoal e profissional dos alunos, bem como o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa.

Neste sentido, a ação da EnsiGuarda orienta-se por um conjunto de princípios estratégicos e práticas organizacionais alinhadas com o quadro de referência europeu EQAVET, garantindo uma gestão sustentada da qualidade e uma resposta ajustada às necessidades dos alunos, das famílias, das entidades empregadoras e dos restantes stakeholders.

Entre as principais linhas de orientação destacam-se:

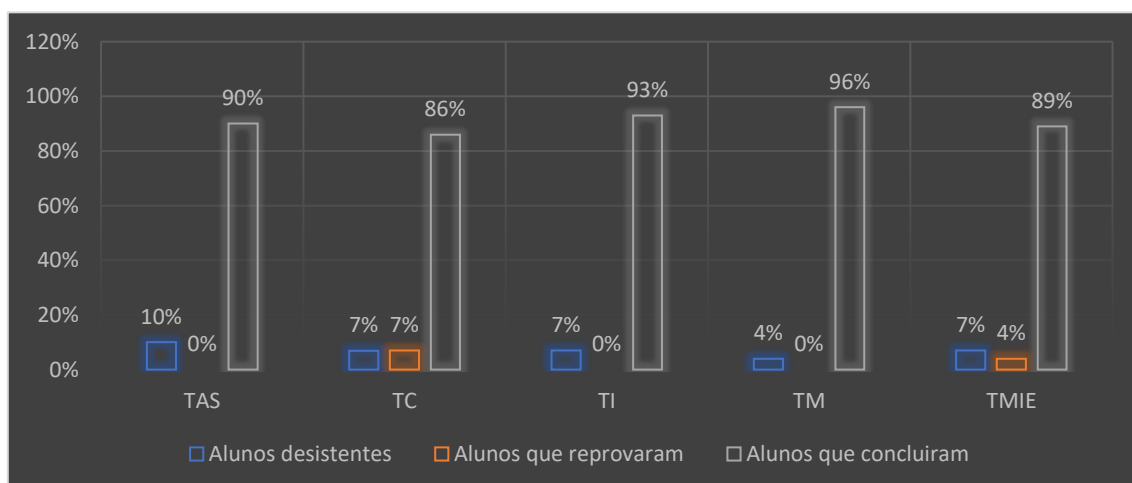
- ❖ O alinhamento das práticas pedagógicas e organizacionais da escola, do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades com os objetivos e indicadores definidos no âmbito do EQAVET;
- ❖ O fortalecimento de parcerias ativas entre a escola e os stakeholders externos, promovendo a sua participação no desenvolvimento, monitorização e melhoria da qualidade da oferta formativa;
- ❖ A aposta na formação contínua do pessoal docente e não docente, sustentada num plano de formação ajustado às necessidades identificadas;

- ❖ A recolha, monitorização, análise e avaliação sistemática dos indicadores EQAVET e de outros indicadores internos considerados relevantes para a melhoria do desempenho organizacional;
- ❖ A divulgação regular de informação atualizada relativa aos resultados obtidos, através da rede interna e do sítio institucional da escola, assegurando transparência e acessibilidade para todos os stakeholders internos e externos;
- ❖ A revisão contínua das práticas, procedimentos e metodologias de trabalho, numa perspetiva de inovação, eficiência e melhoria contínua.

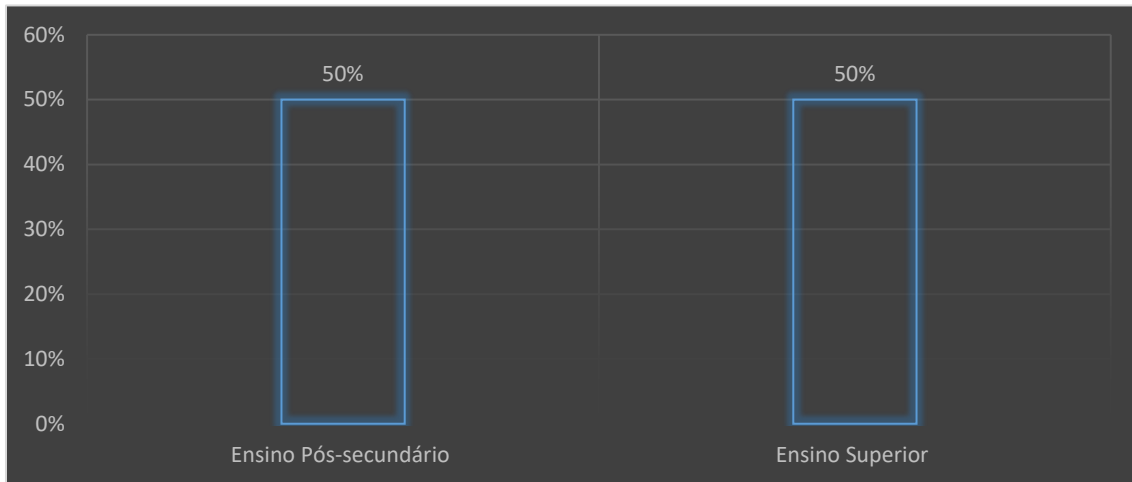
Com base nos objetivos estratégicos e metas definidos no Projeto Educativo, o Departamento da Qualidade desenvolveu um processo de recolha, tratamento e análise de indicadores de desempenho associados aos resultados escolares e profissionais dos alunos. Este trabalho teve como referência os alunos que frequentaram cursos profissionais no ciclo formativo 2020-2023 e que concluíram a sua formação no ano letivo de 2022/2023.

A análise efetuada permitiu avaliar o impacto da formação ministrada, nomeadamente ao nível da conclusão dos cursos, da empregabilidade, do prosseguimento de estudos e do grau de satisfação dos empregadores, constituindo um importante instrumento de reflexão e suporte à tomada de decisão, no âmbito da melhoria contínua da qualidade da educação e formação profissional ministrada pela Ensiguarda.

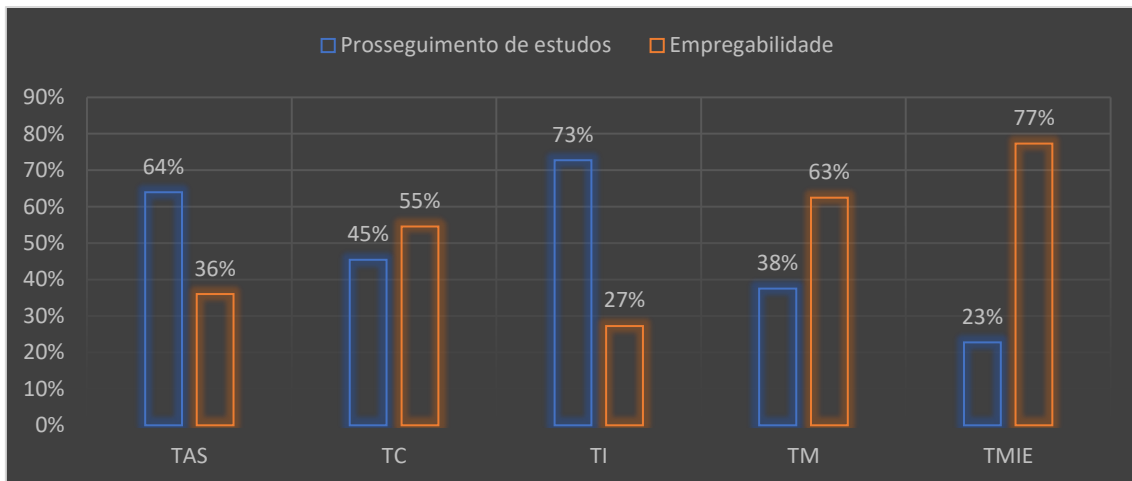
Os gráficos que se seguem são representativos de alguns resultados:



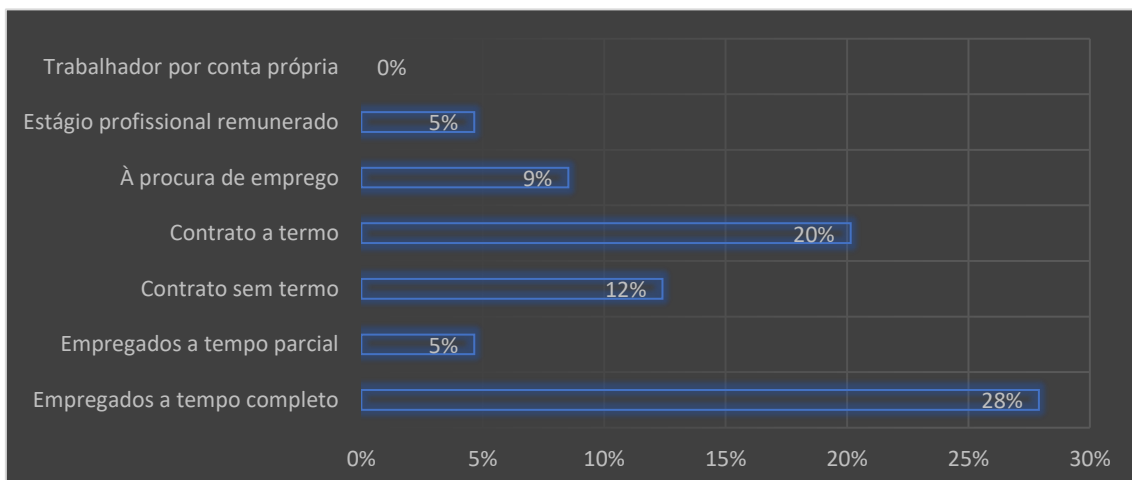
Taxa de conclusão de curso / Taxa de desistência (ciclo 2020-2023)



Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo (ciclo 2020-2023)



Percentagem de alunos inseridos no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos (ciclo 2020-2023)



Colocação dos diplomados no mercado de trabalho (ciclo 2019-2022)

Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a algumas práticas de gestão:

- envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria;
- celebração de parcerias e protocolos;
- envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional;
- realização de formações para os colaboradores, com o suporte de um plano de formação baseada por sua vez num levantamento de necessidades formativas.
- divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

Todo o trabalho de análise e avaliação de resultados foram vertidos no relatório final EQAVET do triénio de 2020-2023 e no Relatório do Progresso Anual de 2025, e submetidos na plataforma da ANQEP, cumprindo assim os dispostos legais que a certificação exige.

PLANO DE MELHORIA

A autoavaliação não é um processo que se realiza apenas no final do ano letivo, mas sim que se concretiza no desenrolar das atividades ao longo do ano escolar. Em janeiro, foi elaborado um plano de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, na sequência de reuniões de trabalho com *stakeholders* internos e externos. Deste modo, são vertidos para o presente documento os principais aspetos contidos no plano de melhoria.

Área de melhoria

Taxa de empregabilidade em profissões ligadas à área de formação

Objetivo

Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a área do curso, para valores iguais ou superiores a 46%

Ações a desenvolver

- Reforço da existência de ações informativas sobre procura ativa de emprego e ingresso no mercado de trabalho, nomeadamente por parte do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Diversificação das estratégias de divulgação de ofertas de emprego, reservando um local para o efeito na escola e no site, que será divulgado aos alunos e encarregados de educação;
- Reforço de projetos/ aulas orientadas para a preparação para a vida ativa, nomeadamente nas aulas de Área de Integração;

- Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho;
- Promover visitas de estudo a empresas dentro da área de formação dos cursos.

Área de melhoria

Envolvimento dos *stakeholders*

Objetivo

Concretização de, pelo menos, 2 novas parcerias com empresas / instituições.

Ações a desenvolver

- Promover a participação dos stakeholders externos em reuniões de tomada de decisão estratégica (Conselho Consultivo);
- Encorajar a participação dos stakeholders externos em atividades promovidas e dinamizadas pela escola, nomeadamente na rubrica “Um dia na vida de...”;
- Convidar stakeholders externos e parceiros a realizarem workshops e ações de informação na escola;
- Manter as reuniões de entrega de notas, para envolver os encarregados de educação informados acerca do trabalho desenvolvido na escola;
- Contactar regularmente os encarregados de educação quando se trate da assiduidade do educando, da avaliação do desempenho, de comportamentos e atitudes;
- Divulgar nas redes sociais atividades realizadas na escola;
- Promover atividades conjuntas com diversas instituições locais;
- Incentivar os empregadores a responderem aos nossos inquéritos de satisfação.

Área de melhoria

Promoção dos cursos profissionais da Ensiguarda

Objetivo

Realizar um número aproximado de 100 matrículas, em cada ano letivo

Ações a desenvolver

- Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, formação e educação;
- Realizar pequenas mostras das atividades desenvolvidas pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda;
- Divulgar o trabalho realizado pela escola através das redes sociais, site e revista digital.

Área de melhoria

Formação dos profissionais

Objetivo

Atualizar os conhecimentos dos docentes, de modo a contribuir para a qualidade do ensino ministrado

Ações a desenvolver

- Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola;
- Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias;
- Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.

Área de melhoria

Comunicação dos resultados alcançados

Objetivo

Melhorar a comunicação dos resultados a todos os *stakeholders*

Ações a desenvolver

- Melhorar a ferramenta de registo da disponibilização de informação no site e na rede interna;
- Atualizar a informação quantitativa acerca dos resultados EQAVET no site, de forma assídua.

Em junho de 2025, foi realizada a primeira monitorização do Plano de Melhoria EQAVET, no âmbito de uma reunião de Conselho Pedagógico, contando com a participação de stakeholders internos e externos, nomeadamente elementos da direção, coordenadores, docentes, formadores, representantes de alunos e encarregados de educação. Esta monitorização teve como principal objetivo avaliar o grau de implementação das ações previstas.

Com o objetivo de garantir transparência, envolvimento e partilha de informação, os resultados desta monitorização foram divulgados através da rede interna da escola a todos os colaboradores. Adicionalmente, a informação será apresentada e debatida na próxima reunião do Conselho Consultivo, reforçando o envolvimento dos parceiros externos no acompanhamento do processo de implementação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade EQAVET.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório reflete o trabalho desenvolvido pelo Departamento da Qualidade da Ensiguarda. Este processo assume-se como um instrumento fundamental de monitorização e melhoria contínua, permitindo uma leitura rigorosa e sistemática do funcionamento da escola.

A informação aqui apresentada centra-se na análise do desempenho da instituição, com especial enfoque em indicadores associados ao sucesso escolar, à qualidade das práticas educativas e à eficácia organizacional. A recolha e interpretação destes dados têm como finalidade identificar pontos fortes e áreas que carecem de melhoria, promovendo uma cultura de responsabilidade partilhada e de tomada de decisão informada.

Deste modo, os resultados apresentados pretendem constituir um ponto de partida para uma reflexão crítica, sustentada e colaborativa por parte de todos os intervenientes da comunidade educativa. Esta reflexão visa não apenas a melhoria contínua do funcionamento organizacional da escola, mas também o desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções, contribuindo, assim, para a promoção de práticas educativas mais eficazes e para a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem.

